



Série

UFCA ITINERANTE

Conectando saberes além da Universidade



Organização
Fabiana Aparecida Lazzarin
Hemerson Soares da Silva
Priscilla Régis C. de Queiroz
Sabrina Suerli Lucena Melo
Bárbara Larissa A. Filgueira Mota



Série

UFCA ITINERANTE

Conectando saberes além da Universidade



Organização

Fabiana Aparecida Lazzarin

Hemerson Soares da Silva

Priscilla Régis C. de Queiroz

Sabrina Suerli Lucena Melo

Bárbara Larissa A. Filgueira Mota



Editora Cultura & Informação 2023

Endereço: Rua Coronel Belo, 394, Fortaleza, CE

Todos os direitos reservados.



A obra está licenciada com a Licença Criative Commons BY-NC-SA
(Atribuição - Não comercial - Compartilha igual).

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e desenvolvam o trabalho não comercialmente, contanto que eles creditem à Editora CI, autores e co-autores, e licenciem suas novas criações sob os mesmos termos.

Vide: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode.pt>.

Editor-chefe

Esdras Renan Farias Dantas

Diagramação e Projeto gráfico

Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota

Hemerson Soares da Silva

ISBN: 978-65-85498-02-9

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D988 Conectando saberes além da Universidade / organizadores, Fabiana Aparecida Lazzarin, Hemerson Soares da Silva, Priscilla Régis Cunha de Queiroz, Sabrina Suerli Lucena Melo, Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota. – Fortaleza, CE: Cultura & Informação, 2023.

65 p.: il. – (Série UFCA Itinerante; 1)

E-book.

ISBN 978-65-85498-02-9

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8183625>

1. Extensão Universitária. 2. Direitos Humanos. 3. Educação. I. Lazzarin, Fabiana Aparecida. II. Silva, Hemerson Soares da. III. Queiroz, Priscilla Régis Cunha de. IV. Melo, Sabrina Suerli Lucena. V. Mota, Bárbara Larissa Alexandre Filgueira. VI. Série.

21. ed. CDD: 378.155 409 816

Bibliotecário: Esdras Renan Farias Dantas - CRB15-670

Ficha Técnica



Organização da publicação

Fabiana Aparecida Lazzarin
Hemerson Soares da Silva
Priscilla Régis C. de Queiroz
Sabrina Suerli Lucena Melo
Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota

Conselho científico

Débora Adriano Sampaio
Ciência da Informação
Esdras Renan Farias Dantas
Biblioteconomia
Joana Coeli Ribeiro Garcia
Ciências Sociais Aplicadas
José Mauro Matheus Loureiro
Ciências Humanas

Projeto gráfico e diagramação

Bárbara Larissa Alexandre Filgueira Mota
Hemerson Soares da Silva

Normalização

Ana Cleide Silva Souza
Francisca Danielle Bezerra da Silva
Eliomara das Neves Bezerra
Edilania Barbosa Rodrigues da Silva

Revisão textual

Arícia do Socorro Tavares Miranda
Germano Araújo Sampaio

Fotografias

André Alves de Morais
Diógenes D'Arce Cardoso de Luna
José Matheus Pereira Belarmino
Pedro Lucas de Sousa Grangeiro

Autoria dos trabalhos

Alex César Máximo
Ana Candida de Almeida Prado
Ana Gabriela da Silva Costa
Ana Gabriela dos Santos
Brenner Alexandre Vieira
Caio de Almeida Ribeiro
Caroline Pimentel Moreira
Cristiane Marinho Uchôa Lopes
Débora Maria Sousa Alexandre
Edith Andryelle Oliveira de Souza
Eduardo Vivian da Cunha
Elisberto Nogueira de Souza
Emanuela Ana de Carvalho Araujo
Geovani de Oliveira Tavares
Gilmara Lopes da Silva
Gislene Farias de Oliveira
Harnowd Felipe Nogueira de Carvalho
Iri Sandro Pampolha Lima
Isaac Neri Borges
Jéssica Magalhães de Barros
Jonas Lima Pinho
Larissa Bruna de Oliveira Sales
Larissa da Silva Miranda
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira
Lívia Maria Ângelo Galvão
Luma Karen Macedo Araújo
Marcos Ryan Barbosa Rodrigues
Maria do Socorro Vieira Gadelha
Maria Eduarda Duarte Lima
Maria Elizabeth Pereira Nobre
Maria Sinara de Matos Silva
Marília Barbosa da Silva
Maryana Martins de Freitas
Milena Maria Felipe Girão
Milton Jarbas Rodrigues Chagas
Myrella Tavares Rodrigues
Paulo Henrique Leal
Pedro Lucas Ferreira da Silva
Rebeca Rodrigues de Freita
Richard Mateus de Oliveira Nonato
Samuel Sá Barreto Lima
Taís Rocha Morais de Santiago
Tatianne Régia Gomes Ribeiro

Vitória Régia Oliveira Almeida
Vitória Régia Silva Coelho
Yago Silva Cardoso
Yuri de Sousa Cavalcante

Equipe da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/ UFCA)

Fabiana Lazzarin
Pró-Reitora de Extensão

Francilda Mendes
Pró-Reitora Adjunta e Coordenadora de
Políticas Extensionistas

Abraão Soares
Secretário Executivo

Aline Rodrigues
Coordenadora de Gestão das Ações

Angélica Almeida
Chefe da Divisão de Registro e Certificação de
Gestão das Ações

Arícia Miranda
Chefe de Divisão de Legislação e Normalização

Diógenes D'Arce
Membro do Núcleo de Apoio à Divulgação e à
Difusão

Dorgival Pereira
Membro do Núcleo de Gerenciamento de Dados

Franciélida Alves
Auxiliar Administrativo da Coordenadoria de
Gestão das Ações

George Soares
Chefe do Núcleo Gestor

Germano Sampaio
Divisão de Edição e Revisão de textos

Hemerson Soares
Auxiliar Administrativo do Núcleo de Apoio à
Divulgação e à Difusão

Jucieldo Ferreira Alexandre
Chefe da Divisão de Fortalecimento

Luciana Bessa
Chefe do Núcleo de Apoio à Divulgação e à
Difusão

Nágila Gonçalves
Auxiliar Administrativo da Coordenadoria de
Gestão das Ações

Paola Accioly
Chefe do Núcleo de Gerenciamento de Dados

Paulo Henrique
Chefe do Núcleo de Articulação, Incentivo e
Fomento da Extensão

Priscilla Régis C. de Queiroz
Chefe da Divisão de Integração

Renata Brito
Chefe da Divisão de Assessoramento
Administrativo e Contábil

Roberlânea Almeida
Chefe da Divisão de Monitoramento e Sistemas
de Informação

Sabrina Suerli Lucena Melo
Coordenadora de Integração e Fomento das
Ações

Victória Lopes
Auxiliar Administrativo da Coordenadoria de
Políticas Extensionistas

Sumário

Apresentação.....8

*Fabiana Aparecida Lazzarin
Hemerson Soares da Silva
Priscilla Régis C. de Queiroz
Sabrina Suerli Lucena Melo*

Ações do projeto jovens líderes do amanhã 10

*Brenner Alexandre Vieira
Eduardo Vivian da Cunha*

Drogas e Álcool: educação em saúde como caminho para a transformação social..... 14

*Samuel Sá Barreto Lima
Marcos Ryan Barbosa Rodrigues
Vitória Régia OLiveira Almeida
Iri Sandro Pampolha Lima*

Aulas de redação no contexto pandêmico: desafios e perspectivas 19

*Débora Maria Sousa Alexandre
Harnowd Felipe Nogueira de Carvalho
Emanuela Ana de Carvalho Araujo
Taís Rocha Morais de Santiago
Maria Eduarda Duarte Lima
Gislene Farias de Oliveira*

Corpo, saúde e vestibular: o ensino da anatomia e fisiologia humana para o ENEM24

*Elisberto Nogueira de Souza
Yago Silva Cardoso
Cristiane Marinho Uchôa Lopes*





Direitos humanos contextualizados no Cariri: relato da experiência do projeto de extensão Formação em Direitos Humanos na Escola.....29

*Gilmar Lopes da Silva
Geovani de Oliveira Tavares
Marília Barbosa da Silva
Pedro Lucas Ferreira da Silva
Rebeca Rodrigues de Freitas
Vitória Régia Silva Coelho*

Orientação Profissional na Escola: um relato de experiência as práticas pedagógicas extensionistas realizadas em 2021.....37

*Larissa da Silva Miranda
Richard Mateus de Oliveira Nonato
Milton Jarbas Rodrigues Chagas³
Paulo Henrique Leal⁴*

Popularizando e aplicando em nosso dia-a-dia a Engenharia de Materiais 41

*Ana Gabriela da Silva Costa
Ana Candida de Almeida Prado*

Projeto TEEN - Trabalhando o Emocional através do Ensino: saúde mental do adolescente..... 46

*Caroline Pimentel Moreira
Jonas Lima Pinho
Edith Andryelle Oliveira de Souza
Yuri de Sousa Cavalcante
Maryana Martins de Freitas
Tatianne Régia Gomes Ribeiro*

Repercussão benéfica do ensino da parasitologia para alunos da rede pública: um relato de extensão 50

*Caio de Almeida Ribeiro
Jéssica Magalhães de Barros
Larissa Bruna de Oliveira Sales
Maria Sinara de Matos Silva
Milena Maria Felipe Girão
Maria do Socorro Vieira Gadelha*

Saúde Integral do Estudante: impacto do projeto da UFCA Itinerante junto aos alunos do Ensino Médio do Cariri Cearense 55

*Isaac Neri Borges
Myrella Tavares Rodrigues
Maria Elizabeth Pereira Nobre*

Sob a trama metodológica de Rodas de Conversa em ações extensionistas: um relato de experiência com enfoque dialógico em saúde mental para alunos do ensino médio público do Cariri 60

*Lívia Maria Ângelo Galvão
Luma Karen Macedo Araújo
Alex César Máximo
Ana Gabriela dos Santos
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira*



Apresentação

Fabiana Aparecida Lazzarin¹

Hemerson Soares da Silva²

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) exterioriza suas atividades mediante os pilares Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura que intentam a inclusão social e o desenvolvimento territorial sustentável. Em vista disso, expressa-se o pilar Extensão que constitui a relação entre a comunidade e a universidade, desta maneira, consolidando a troca de conhecimentos e promoção de benefícios à comunidade por meio das ações de extensão.

Seguindo essa compreensão, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFCA) expressa com plenitude a indissociabilidade das vertentes acadêmicas, estando ancorada em um novo olhar, numa visão epistemológica que trabalha os variados saberes e conhecimentos produzidos dentro e fora dos intramuros da universidade. Dentre as estratégias utilizadas para promoção desses saberes e conhecimentos, destaca-se o Programa UFCA Itinerante, que tem como objetivo descentralizar as atividades promovidas no ambiente acadêmico da UFCA do eixo Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha (Crajuubar), abrangendo os 29 municípios da região do planejamento do Cariri cearense.

O programa UFCA Itinerante aproxima a Universidade da sociedade carirense de forma mais ampla, com qualidade, por meio da troca de conhecimentos, do diálogo com a comunidade e da exposição das realizações da UFCA. Suas ações sucedem através de parceria com as gestões municipais da região, no qual cada município seleciona as

¹ Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA). Professora do Curso de Biblioteconomia da UFCA. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: fabiana.lazzarin@ufca.edu.br.

² Auxiliar Administrativo da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA). Membro do Núcleo de Apoio à Divulgação e à Difusão da Extensão (NADDE) da PROEX/UFCA. Mestre e Graduado em Biblioteconomia pela UFCA. E-mail: hemerson.soares@ufca.edu.br.





atividades mais pertinentes às necessidades locais, desse modo, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade anfitriã.

Durante o período marcado pelo isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19, é importante enfatizar que inúmeros desafios foram engendrados à educação, inclusive para as ações da extensão universitária. Diante desse contexto, a UFCA Itinerante passou por mudanças estratégicas visando atender as demandas das escolas dos municípios contemplados.

No ano de 2021, as 11 ações dos projetos fomentados pelo Edital nº 01/2021 contemplou 20 bolsistas para realização das atividades nos municípios de Antonina do Norte, Barbalha, Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte, Milagres, Missão Velha e Várzea Alegre.

Dessa forma, almejando divulgar e promover o acesso aos resultados dos trabalhos científicos inerentes as ações da UFCA Itinerante, foram compilados nesta obra os 11 relatos de experiências em forma de resumos expandidos das ações: A caminho do ENEM; Corpo, saúde e vestibular: o ensino da Anatomia e Fisiologia humana para o ENEM; Drogas e álcool: os impactos do abuso de substâncias psicoativas na adolescência; Engenharia de Materiais Popular e Aplicada em nosso dia a dia; Formação em Direitos Humanos na escola; Intervenções psicossociais de apoio: um enfoque dialógico na prevenção, identificação e promoção de saúde mental para alunos de escolas públicas do ensino médio do Cariri; Jovens líderes do amanhã: Incentivando ações sustentáveis pelo projeto Bio+; Orientação profissional na escola; Programa Caririense de Escrita e Leitura na Adolescência; Projeto saúde integral do estudante: dialogando sobre a saúde física e mental dos estudantes; TEEN: Trabalhando o Emocional através do Ensino: saúde mental do adolescente.



Ações do projeto jovens líderes do amanhã

Brenner Alexandre Vieira¹
Eduardo Vivian da Cunha²

Resumo: O projeto desenvolveu atuações dinâmicas com alunos do ensino médio sobre Tecnologias Sociais em conjunto com contribuições de algumas áreas profissionais atuantes no desenvolvimento do projeto. O intuito era demonstrar a versatilidade das tecnologias sociais, possibilitando se adequar as localidades com certa facilidade, respeitando os saberes locais e com a combinação de equipamentos distintos para garantir a produção, prezando pelo desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Palavras-chave: tecnologia social; ensino médio; atuação profissional.

1 INTRODUÇÃO

A educação tem sua grande importância para a construção da cidadania, porém, ocorre uma grande evasão de estudantes no ensino médio, sendo uma das grandes problemáticas no Brasil. A taxa de abandono escolar é maior no Ensino Médio (6,8%) e nos anos finais do Ensino Fundamental (3,2%) do que nos anos iniciais (1%). (OXFAN, 2017). Muitos alunos abandonam a escola devido à necessidade econômica, ajudando no sustento dos seus lares, gerando, por consequência, sobrecargas e cansaços que, somados a outros fatores, culminam na evasão escolar e na desistência de se cursar o ensino superior. Segundo dados do IBGE, o Ceará teve, em 2009, 1.550.930 matrículas no ensino fundamental; já, em 2018, teve 1.198.116 matrículas no ensino fundamental (IBGE, 2018). Com as mudanças acarretadas pela Covid-19, são necessárias estratégias para evitar ainda mais as evasões no ensino médio, procurando estimular o interesse pelo conhecimento nos estudantes. Diante desta perspectiva, o projeto se propôs a abordar sobre tecnologias sociais e como estas atuam na adaptação de acordo com as necessidades de cada localidade.

¹ Bolsista. E-mail: brenner.alexandree@gmail.com.

² Coordenador. E-mail: eduardo.cunha@ufca.edu.br.





Foram explanadas, em especial, algumas características de cursos de graduação que trabalham dentro o projeto Bio+, sendo eles: Engenharia Civil (analisando as contribuições e particularidades do curso, tratando do que os seus profissionais trabalham e desenvolvem, dentre outros); Engenharia de Materiais (que analisam os materiais adequados, como serão utilizados, seus recursos, análises químicas, etc.); Biblioteconomia (contribuindo quanto as pesquisas, organização e suporte quanto aos planejamentos, entre outros); Jornalismo (trabalhando os meios de comunicação e divulgação, trabalhando métodos e estratégias de impacto de mídia); Administração Pública e Gestão Social (através de conceitos de gestão social participativa, e suas atribuições enquanto atividade extensionista). Por meio destas abordagens, pretendeu-se ajudar os alunos que estão a pensar sobre o que pretendem cursar, esclarecer algumas dúvidas pertinentes que possam ter, visando provocar o interesse dos estudantes para ingressar em cursos de graduação.

No trabalho com os estudantes foi utilizado o método STEM (uma sigla em inglês que se refere às quatro áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Entretanto, não houve limitação a essas áreas, buscando-se interligá-las, estimulando a aprendizagem interdisciplinar, elencando estratégias práticas para trabalhar com os alunos. Buscou-se incorporar habilidades do século XXI, ações para resolução de problemas, trabalho em equipe, pensamento crítico e comunicação. Foram aplicados alguns desafios e jogos para a interação entre os estudantes e o despertar do seu interesse para os conteúdos trabalhados.

Utilizou-se uma abordagem qualitativa, de acordo com Gil (2007), para analisar a compreensão e o entendimento do público-alvo, no processo avaliativo, junto com a aplicação de formulário com perguntas fechadas. Prodanov e Freitas (2013) defendem que a pesquisa qualitativa permite considerar a relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, percebendo seu vínculo, inseparável e percebendo que o mesmo não poderia ser traduzido em números. Por meio das análises foram criados índices de acompanhamento de desenvolvimento e impacto do projeto junto aos estudantes.

2 METODOLOGIA

A seguir, no Quadro 1, segue o detalhamento das atividades realizadas no período do projeto, no período de março a agosto de 2021.





Quadro 1 - Atividades realizadas no âmbito do projeto

Atividade 1
<p>Foram apresentados conteúdos sobre as tecnologias sociais, e como elas estão sendo inseridas e utilizadas no século XXI.</p> <p>Metodologia Aplicada</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação sobre as Tecnologias Sociais;• Momento de discussão e formação de equipes;• Encaminhado um desafio para cada equipe para ser demonstrado;• Formação de um aplicativo digital;• Enviar link de aplicação de questionário de avaliação.
Atividade 2
<p>Realização de discussão sobre a cultura da região diante as atividades desenvolvidas pelas Tecnologias Sociais, os impactos e resistências diante a mudança. Foram discutidas tecnologias sociais que já foram implantadas pelo projeto Bio+: incentivando ações sustentáveis através dos jovens líderes do amanhã.</p> <p>Metodologia aplicada</p> <ul style="list-style-type: none">• Resultados das equipes sobre os desafios repassados;• Apresentação de Tecnologias Sociais inseridas no Cariri;• Momento de discussão;• Encaminhado um desafio para cada equipe para ser demonstrado.
Atividade 3
<p>Será abordado sobre a interligação dos cursos dentro do Projeto Bio+, demonstrando também, algumas características e impactos dos cursos para conhecimento dos alunos.</p> <p>Metodologia aplicada</p> <ul style="list-style-type: none">• Resultados das equipes sobre os desafios repassados;• Apresentação sobre a interligação dos cursos no projeto e suas características;• Momento de discussão;• Encaminhado um desafio para as equipes.

Fonte: Autores (2023).

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

Foram realizados nove encontros com três escolas diferentes, sendo realizado três em cada uma. Estes seguiram a sequência abordada na metodologia contextualizando tecnologias sociais em conjunto com profissionais de áreas distintas que trouxeram a visão do mercado de trabalho e dicas para os alunos que estavam

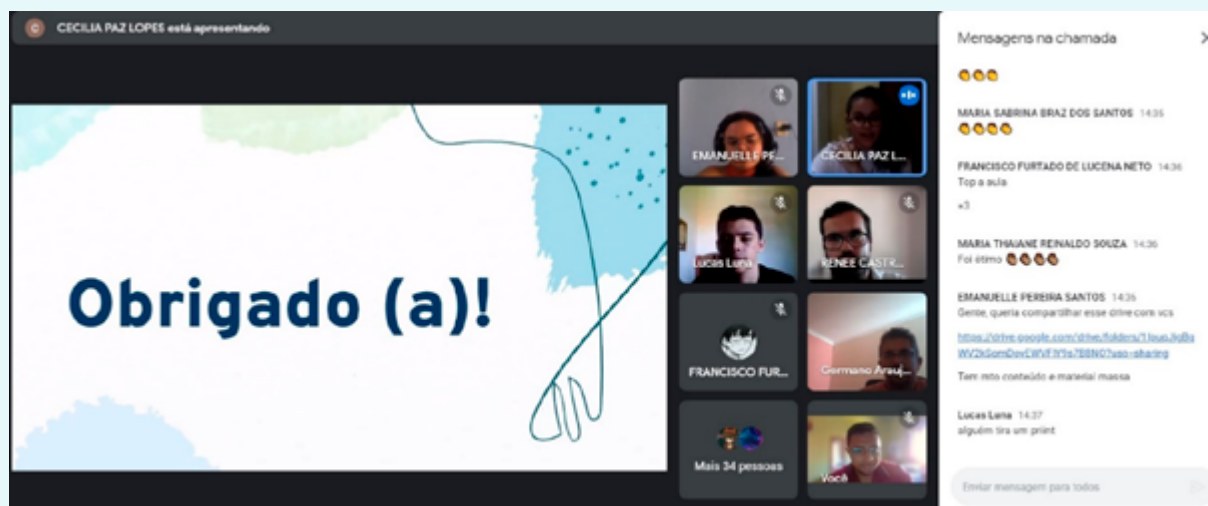




prestes a fazer vestibulares.

De acordo com os questionários aplicados, tivemos 80% de satisfação de acordo com os alunos que julgaram o aprendizado como excelente, destacando o aprendizado a respeito de tecnologias sociais e de princípios sobre profissões de seu interesse.

Figura 1 - Print de atividade realizada on-line



Fonte: Jovens líderes do amanhã (2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio a todos os desafios da pandemia foi uma experiência excelente tanto para os bolsistas do projeto quanto para os alunos impactados. Sendo de total relevância um aprendizado concreto para estes mostrando um ambiente e visão diferentes a respeito do meio acadêmico em que estarão inseridos nos anos posteriores, com isso, fica nítido o grau de relevância para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Cidades e Estados**: Ceará. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce.html>. Acesso em: 04 jul. 2022.

OXFAM BRASIL. **Relatório anual de atividades oxfam brasil**. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/sites/default/files/arquivos/relatorio2017v5.0hc201218.pdf>. 2017. Acesso em: 04 jul. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.



Drogas e Álcool

educação em saúde como caminho para a transformação social

Samuel Sá Barreto Lima¹

Marcos Ryan Barbosa Rodrigues²

Vitória Régia OLiveira Almeida³

Iri Sandro Pampolha Lima⁴

Resumo: O projeto “Drogas e álcool: os impactos do abuso de substância psicoativas na adolescência” surge devido ao fato de a educação ainda carecer de informações pertinentes e metodologias que compreendam a dependência química, necessitando, pois, de um ambiente que acolha as necessidades dos adolescentes. Nesse contexto, o presente projeto desenvolve um trabalho pedagógico que oferece condições para que os alunos possam tornar-se seres atuantes na comunidade em que vivem, sendo capazes estabelecerem uma visão ampla a respeito da dependência química. Para tanto, os ligantes do projeto dividem-se em duplas, apresentando temáticas sobre drogas, como prevenção ao uso abusivo dessas, a partir de uma situação problema, no formato online pelo Google Meet, visando menor durabilidade das rodas de conversa e maior adesão e dinamicidade aos encontros. Ao longo do encontro, que dura em torno de 2 horas, são usados jogos interativos como o Kahoot com o objetivo de deixá-lo interativo e descontraído, sem perder o foco principal da conversação. Apesar dos problemas intrínsecos do formato online, o projeto destacado cumpre um papel importante, gerando indivíduos com criticidade sobre suas ações, promovendo práticas de bem-estar e demonstrando que um trabalho de impacto pode ser feito em meio às adversidades atuais.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Extensão.

1 INTRODUÇÃO

A discussão da temática das drogas nas escolas de ensino médio da rede pública é fundamental, visto que a sociedade ainda se encontra presa ao pensamento de proibição, sem ponderar, muitas vezes, a relação de consequências advindas

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: samuel.sa@aluno.ufca.edu.br, bolsista.

² Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: marcos.ryan@aluno.ufca.edu.br, bolsista.

³ Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: vitoria.oliveira@aluno.ufca.edu.br, voluntária.

⁴ Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri. E-mail: iri.lima@ufca.edu.br, coordenador.





do abuso de tais substâncias. Recentemente, o fenômeno do uso de álcool e de outras drogas psicoativas tem se apresentado como um importante problema de saúde pública, sobretudo na fase juvenil, por ocasionar relevantes consequências fisiológicas, emocionais, sociais e econômicas (CAVALCANTE, 2017).

A fase da adolescência é um período decisivo na vida do indivíduo, pois este vivencia descobertas significativas e afirma a sua personalidade, passando por mudanças de forma biológica, social e psicológica. Além disso, nas fases iniciais, o adolescente possui baixa percepção dos riscos que o consumo de drogas traz, aspecto que o torna mais vulnerável às consequências que podem surgir.

Por isso, cada jovem deve ser entendido em sua individualidade, ainda que pertença a um grupo em que todos vivenciem uma mesma fase da vida. Desse modo, é importante refletir sobre os fatores biopsicossociais e os ambientes sociais em que esses estão inseridos, repensando os direcionamentos para ações preventivas eficazes, bem como a promoção de saúde, em busca de uma qualidade de vida considerada melhor, independente se estes são usuários de substâncias psicoativas ou não (GONÇALVES *et al.*, 2020 e PIRES, 2018).

Pensando nisso, o Projeto Drogas e Álcool buscou combater o uso de substâncias psicoativas por meio de estratégias voltadas para a educação em saúde. Entre elas, buscou-se repassar conhecimentos sobre os efeitos a curto e longo prazo das principais substâncias psicoativas utilizadas por adolescentes, bem como sobre os fatores de risco que levam ao consumo delas, perpassando por aspectos genéticos, socioeconômicos, pessoais, comunitários, entre outros.

Também foi abordado a temática do tratamento à dependência química, desmistificando aspectos da terapêutica, e sobre mudanças no estilo de vida, como incentivo à prática esportiva, fatores sabidamente preventivos ao uso de drogas. Além disso, ao longo dos encontros, desenvolveu-se um vínculo de confiança entre os integrantes do projeto e os estudantes, o qual foi fundamental para a interatividade, para o compartilhamento de experiências e para uma maior compreensão por parte do público sobre a temática abordada.

2 METODOLOGIA

A “Drogas e Álcool: os impactos das substâncias psicoativas na adolescência” utiliza o Google Meet como plataforma interativa padrão para as ações com o público do ensino médio das escolas parceiras na UFCA itinerante. Para tanto, os





ligantes do projeto dividiram-se em duplas para realização das atividades para haver menor durabilidade na realização das palestras e maior dinamicidade nas falas dos palestrantes.

Os encontros são divididos em 3 temas, o primeiro aborda sobre as principais drogas existentes no Brasil e suas consequências; o segundo se dirige a um debate sobre a multifatorialidade do uso de substâncias na adolescência; o terceiro encontro focaliza na prevenção e tratamento da dependência química, sendo o último encontro realizado tanto pelos ligantes quanto pelo coordenador docente.

Ao longo da conversa, são utilizados a plataforma do *Kahoot* como método de avaliação e consolidação do conhecimento gerado, além de que é aberto espaço para que os estudantes tanto por meio de um formulário do *google* como pela chamada em curso possam expressar-se suas opiniões a respeito do tema. Ao fim da explanação, as dúvidas são dialogadas com o público assistido com o fito de sanar e consolidar as informações propiciadas no encontro.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

O Projeto Drogas e Álcool ministrou três encontros com cada escola da rede pública, buscando estabelecer vínculo de confiança, interatividade e repassar dados científicos sobre substâncias psicoativas.

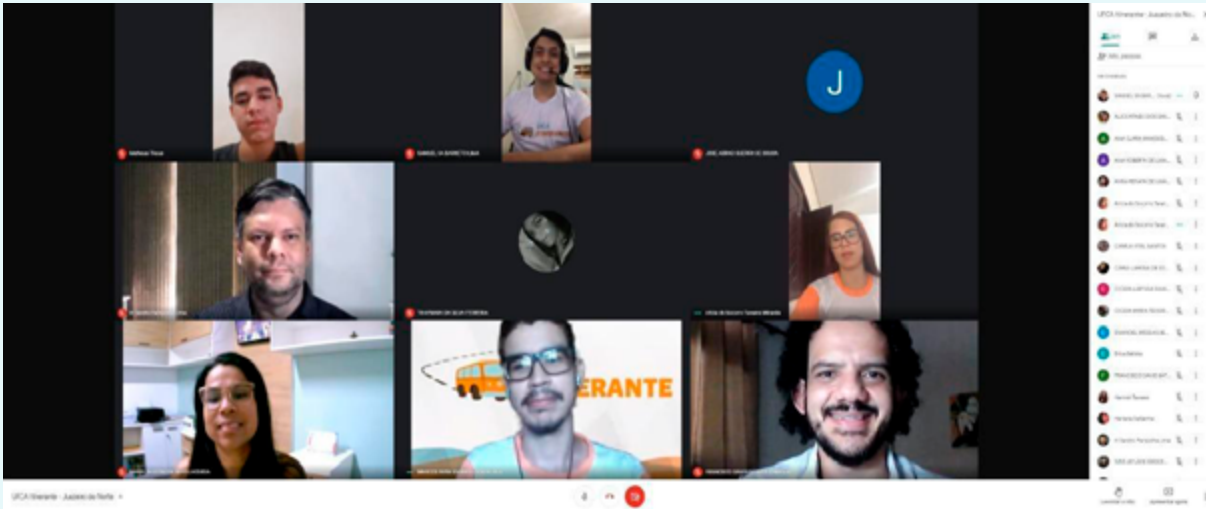
Durante os encontros, percebeu-se que muitos estudantes interagiram ativamente, enfatizando a importância da temática das drogas, compartilhando experiências pessoais e comunitárias, além de perguntarem sobre efeitos das mais diversas drogas e sobre formas de identificar e ajudar pessoas com dependência química. Isso tem um impacto significativo nas comunidades, as quais terão pessoas conscientes sobre os malefícios que substâncias psicoativas trazem, bem como capacitadas para identificar e para ajudar os que sofrem com o vício nessas substâncias, evitando a progressão das mais diversas formas de tráfico, como o de drogas, armas e pessoas.

Dessa forma, este projeto teve a responsabilidade social de combater o uso de narcóticos por adolescentes, uma faixa etária de enorme vulnerabilidade, e consequentemente tornar as comunidades, pelas quais esse projeto atuou, um lugar melhor, livre da epidemia pública de dependentes químicos e da criminalidade.





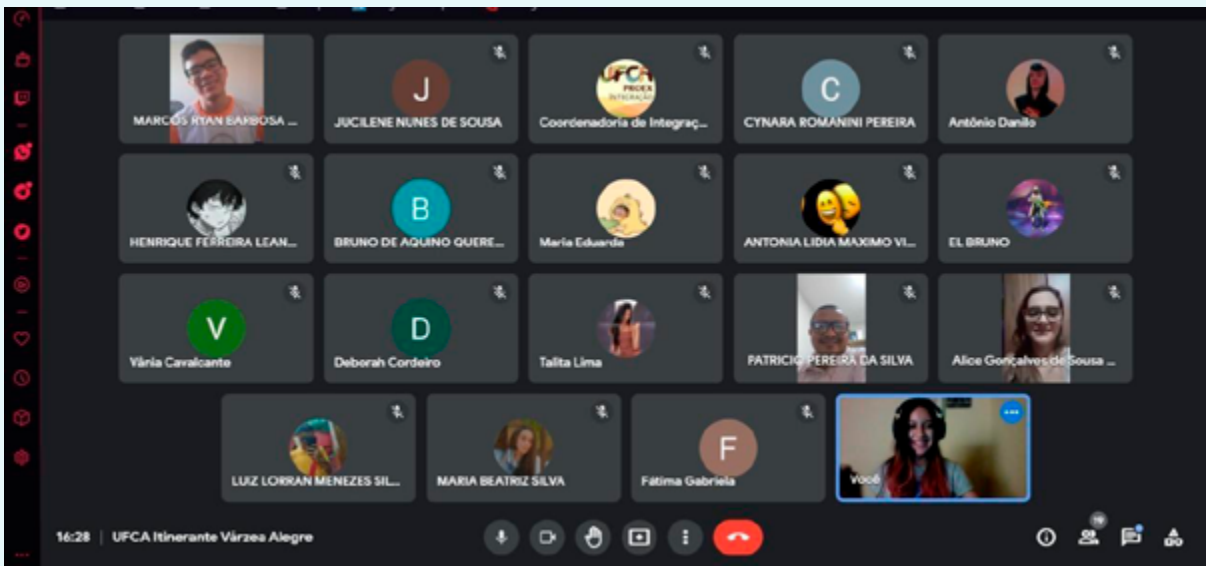
Figura 1 - Ação realizada na EEM José Bezerra de Menezes sobre conceitos, os tipos de drogas existentes e as consequências de seu uso



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Na fotografia, é possível visualizar os bolsistas Samuel de Sá Barreto, Marcos Ryan Barbosa Rodrigues e o coordenador docente do projeto, Iri Sandro Pampolha.

Figura 2 - Ação realizada em Várzea Alegre sobre prevenções ao uso abusivo de drogas de abuso



Fonte: Elaborado pelos Autores (2021).

São expostos na fotografia: Marcos Ryan Barbosa Rodrigues (Bolsista) e Vitória de Oliveira (Ligante Voluntária).





4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A longitudinalidade proposta nos encontros traz aos extensionistas e ao estudante a possibilidade de ampliar a visão sobre os conhecimentos construídos ao longo dos debates, sendo de extrema valia o contato desempenhado pelos ligantes e alunos das escolas públicas. Portanto, o trabalho de qualidade desempenhado pelo presente projeto é importante no desenvolvimento científico e interpessoal dos estudantes, sendo necessário a continuidade de sua atuação.

REFERÊNCIAS

BLANCO, R. **Pedagogía de Paulo Freire**. Ideología de la Educación libertadora. Madrid: Ediciones Endymion. 1992.

CAVALCANTE, Fernando Resende. Uso de drogas na adolescência: um estudo de caso com alunos do ensino médio em uma escola pública estadual situada em Aparecida de Goiânia. Sistema Online de Apoio a Congressos do CBCE, I Encontro de Políticas Públicas, Esporte e Lazer e II Jornada Rede Cedes Goiás, 2017.

GONÇALVES, Angelica Martins de Souza et al. Uso de álcool, tabaco e maconha: repercussões na qualidade de vida de estudantes. **Escola Anna Nery**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 1-7, fev. 2020. DOI: [10.1590/2177-9465-EAN-2019-0284](https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0284).

PIRES, Laurena Moreira. **Entre a Proteção e a Vulnerabilidade: Significados Atribuídos ao Uso de Drogas Entre Adolescentes de Escola Pública de Período Integral**. 2018. 123 f. Tese (Pós-graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.



Aulas de redação no contexto pandêmico

desafios e perspectivas

Débora Maria Sousa Alexandre¹

Harnowd Felipe Nogueira de Carvalho²

Emanuela Ana de Carvalho Araujo³

Taís Rocha Morais de Santiago⁴

Maria Eduarda Duarte Lima⁵

Gislene Farias de Oliveira⁶

Resumo: A escrita e leitura são aspectos da linguagem cujo desenvolvimento colabora para a melhoria do aprendizado em todas as áreas do conhecimento. O Programa Caririense de Escrita e Leitura na Adolescência executou ações de extensão sobre o texto dissertativo-argumentativo junto a estudantes do Ensino Médio de instituições públicas, objetivando aprimorar suas habilidades de escrita e de leitura na produção de redações. Para isso, produziu e promoveu encontros virtuais dialogados voltados para a discussão do gênero dissertativo-argumentativo, com o uso de slides, vídeos e textos diversificados e o estímulo da participação dos alunos. Observou-se que, apesar de limitações de público e do distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19, as atividades desenvolvidas impactaram positivamente na ampliação do conhecimento e contribuíram para a melhoria da aprendizagem da comunidade discente beneficiada, conforme avaliação dos próprios estudantes.

Palavras-chave: redação; extensão universitária; Covid-19; ensino remoto; Educação.

1 INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita, mesmo sendo características dos estudos relacionados à linguagem, são essenciais para o aprendizado em geral (GOMES; BORUCHOVITCH, 2016). Sendo assim, quando existe um incentivo para realização de tais atividades,

¹ Graduanda de Medicina; E-mail: debora.alexandre@aluno.ufca.edu.br, bolsista financiado pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

² Graduando de Medicina; E-mail: harnowd.carvalho@aluno.ufca.edu.br, bolsista financiado pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

³ Graduanda de Medicina; E-mail: emanuela.ana@aluno.ufca.edu.br.

⁴ Graduanda de Medicina; E-mail: tais.santiago@aluno.ufca.edu.br.

⁵ Graduanda de Medicina; E-mail: duarte.lima@aluno.ufca.edu.br.

⁶ Docente de Medicina; E-mail: gislene.farias@ufca.edu.br.





existe uma potencial chance de aumento da aprendizagem em todas as áreas de conhecimento. Por isso, em 2020, foi originado o Programa Caririense de Escrita e Leitura na Adolescência (Programa Celead), uma ação de extensão universitária, derivada da UFCA Itinerante na Rede, que visa incentivar estudantes da rede pública de ensino da região do Cariri a ler e a escrever de forma mais efetiva, com foco, não só na realização de provas como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e os vestibulares, mas também na construção de hábitos de estudo que ampliem suas habilidades de aprendizagem.

Além do mais, também se faz necessário compreender que as ações do Programa iniciaram no ano em que a pandemia de Covid-19 chegou ao Brasil, assim, para respeitar o distanciamento social, o ensino à distância por meio de encontros virtuais foi a principal fonte de contato entre os realizadores e os contemplados pelo projeto. No entanto, se por um lado essa é uma forma de ensino que possibilita democratização do conhecimento, já que permite que a informação trafegue pela internet, sem limites geográficos, por outro lado, tal tráfego só chega para aqueles que possuem instrumentos (computador e internet, por exemplo) e ambiente adequados.

Não obstante, ainda que o sistema de ensino a distância (EaD) apresente esses pontos negativos, ele ainda se fez necessário no ano de 2021, visto que continuou sendo uma forma eficaz de manter a segurança sanitária e de garantir a continuidade do aprendizado (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Na verdade, tais características negativas da modalidade EaD justificam ainda mais a existência do projeto junto à comunidade, já que, dessa forma, ele pode reforçar ensinamentos dados durante as aulas regulares da escola e incentivar os jovens a continuarem na busca por uma vaga em instituições de ensino superior. Com isso, o objetivo deste trabalho é registrar e comunicar à comunidade acadêmica as experiências vivenciadas pelo Programa Celead durante o ano de 2021 nas aulas remotas, a fim de que nossos acertos possam ser replicados e os erros, evitados ou corrigidos.

2 METODOLOGIA

O Programa Celead desenvolveu ações de extensão com estudantes de Ensino Médio de três escolas públicas em três municípios do Cariri cearense: Várzea Alegre, Missão Velha e Crato, entre maio e setembro de 2021. Essas atividades ocorreram remotamente, por meio da plataforma *Google Meet*, e consistiram em aulas dialogadas voltadas para a produção do texto dissertativo-argumentativo, gênero textual cuja escrita é exigida na prova de redação do ENEM.





A ação de extensão foi diluída em três momentos distintos, em intervalos de tempo regulares com cada uma das três escolas, a fim de torná-la mais eficaz na transmissão de saberes e na organização do conhecimento. A primeira e a segunda atividade correram, respectivamente, sobre as particularidades do gênero dissertativo-argumentativo e dos critérios avaliativos e o uso de repertório sociocultural. No terceiro momento, os extensionistas estimularam o exercício das habilidades de escrita e leitura dos estudantes com uma oficina de redação. Seguiram-se alguns passos na elaboração desses encontros. No primeiro, realizaram-se pesquisas de materiais sobre a redação do Enem e os critérios de avaliação. No segundo, foram produzidos slides e cartilhas, por intermédio do site *Canva*, objetivando orientar a apresentação e complementar o estudo. Ademais, prepararam-se três frequências com o *Google* Formulários, destinada a recolher as opiniões dos alunos sobre as aulas e as suas práticas de escrita e leitura.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

No período pandêmico vivenciado, o processo de lecionar e de aprender passam a apresentar dimensões que requerem novos significados (TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2021). O Ensino a Distância apresenta limitações que podem comprometer o aprendizado do aluno, tais como a falta de relacionamento interpessoal e a necessidade de recursos tecnológicos de qualidade, entretanto, oferece vantagens como a autonomia e a ruptura de barreiras geográficas (MENDES *et al.*, 2021). Assim, aliada a essa modalidade de ensino, a realização de todas as atividades do Programa Celead, voltadas para estudantes de Ensino Médio, foi possível no ano de 2021, desde aulas expositivas às oficinas de redação.

Como forma de entender as dificuldades relacionadas à leitura e à escrita do público-alvo, bem como de avaliar o aproveitamento das intervenções, foram disponibilizados formulários ao final de cada uma das nove atividades realizadas. Dentre os 63 alunos que responderam o formulário relacionado à primeira aula, mais da metade (55,5%) classificou o nível de aprendizagem como muito alto e a grande maioria, 95,23%, afirmou possuir dificuldades associadas à elaboração do texto dissertativo-argumentativo, indo desde problemas relacionados à gramática até questões ligadas ao desenvolvimento e à organização de ideias. A segunda ação foi avaliada como excelente por 84,84% dos 33 estudantes que responderam o formulário, dentre os quais 63,63% declararam possuir o hábito de ler, no entanto, obstáculos referentes à interpretação e à falta de estímulo foram apontados. Por fim, a maior parte dos alunos considerou a oficina de redação excelente e classificou o nível de aprendizagem como muito alto.





Ao longo das intervenções, foi possível perceber que a quantidade de estudantes que participaram das atividades diminuiu quando comparada com o público alcançado pelo projeto no ano anterior. Todavia, apesar dos desafios no tocante a atrair os alunos para as salas de aula virtuais, notou-se que aqueles que se propuseram a comparecer contribuíram participando ativamente do processo de construção do conhecimento. Portanto, almeja-se que o objetivo de incentivar a escrita e a leitura de adolescentes, potencializando oportunidades de formação educacional e de emprego e estimulando o desenvolvimento de uma consciência crítica, tenha sido alcançado. Além disso, espera-se que as atividades remotas promovidas por projetos de extensão funcionem como uma forma de complementar as aulas regulares e de alcançar públicos sem se preocupar com a distância.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades relacionadas ao ensino à distância, tais quais a necessidade de aparelhos tecnológicos, Internet e ambiente de estudo adequados e o distanciamento de relações interpessoais, o Programa Celead cumpriu o seu propósito de incentivar as práticas de leitura e escrita de estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da região do Cariri. Nesse contexto, o projeto foi benéfico ao público-alvo tanto no contexto acadêmico, ao estimular a capacitação da formulação de redações conforme exigências de concursos, quanto no âmbito psicossocial, com o encorajamento da leitura e da escrita como atividades de lazer e como forma de desenvolvimento de senso crítico.

REFERÊNCIAS

GOMES, Maria Aparecida Mezzalira; BORUCHOVITCH, Evely. Escala de motivação para a leitura para adolescentes e jovens: propriedades psicométricas.

Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 32, n. 2, p. 1-9, 2016. DOI <https://doi.org/10.1590/0102-3772e32227>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/hnbjtGF49nCcPQmNLxyGCFD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2021.

MENDES, Bárbara Pepino *et al.* Vantagens e desvantagens do ensino remoto emergencial no Brasil. *In: CONGRESSO NACIONAL UNIVERSIDADE EAD E SOFTWARE LIVRE, 2020, Minas Gerais. Anais [...]. Minas Gerais, v. 1, n. 12, 2021.* Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/18149>. Acesso em: 10 nov. 2021.

OLIVEIRA, Eleilde de Sousa *et al.* A educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso à educação superior: formação docente. *In: SANTOS, Ranieri Alves dos (org.). Digitalização da Educação: desafios e estratégias para a educação*





da geração conectada. 1. ed. Campo Grande: Inovar, 2020. p. 8-14. Disponível em: <https://bit.ly/3apGHd6>. Acesso em: 10 nov. 2021.

TEIXEIRA, Daiara Antonia de Oliveira; NASCIMENTO, Francisleile Lima. Ensino Remoto: o uso do google meet na pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 44-61, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.5028436>. Disponível em: <http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/374>. Acesso em 9 nov. 2021.



Corpo, saúde e vestibular

o ensino da anatomia e fisiologia humana para o ENEM

Elisberto Nogueira de Souza¹

Yago Silva Cardoso²

Cristiane Marinho Uchôa Lopes³

Resumo: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é a porta de entrada para muitas universidades do país, atuando como um vestibular que exige dos estudantes conhecimentos de áreas diversas, sendo a área da saúde uma delas. O projeto “Corpo, Saúde e Vestibular: o ensino da Anatomia e Fisiologia Humana para o ENEM” é uma ação vinculada ao Programa UFCA Itinerante da Universidade Federal do Cariri, cujo objetivo principal do projeto foi estimular discentes do ensino médio público, através de encontros de ensino ministrados de forma *on-line*, a compreender e gostar de reconhecer sua própria estrutura anatômica, identificando as partes do seu organismo e possuindo conhecimento sobre como estas funcionam, informações imprescindíveis para o processo educacional e para a saúde individual e coletiva dos estudantes. Além disso, o projeto parte da premissa que a educação popular em saúde gera indivíduos que possam ser seres atuantes nas comunidades que estão inseridos, criando locais em que o conhecimento em saúde é disseminado, tal fato contribui para o pleno exercício do direito à educação e a qualidade de vida, presentes na Constituição Federal do Brasil de 1988.

Palavras-chave: Anatomofisiopatologia; Educação; ENEM.

1 INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) consiste em um teste avaliativo educacional criado em 1998 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão relacionado ao Ministério da Educação (MEC). No ENEM, houve uma ampla reformulação e, atualmente, exerce o principal meio de acesso dos indivíduos às universidades (DE MIRANDA; FERREIRA; DIAS, 2019). Em síntese, além de uma redação dissertativa-argumentativa, o processo de seleção

¹ Graduando em Medicina; E-mail: elisberto.nogueira@aluno.ufca.edu.br.

² Graduando em Medicina; E-mail: yago.cardoso@aluno.ufca.edu.br.

³ Docente do curso de Medicina; E-mail: cristiane.marinho@ufca.edu.br.





realizado pelo ENEM se baseia em uma prova de 180 questões, divididas em quatro grandes áreas: Ciências humanas e suas tecnologias; linguagens, códigos e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias e, por fim, ciências da natureza e suas tecnologias (ZANCHETTIN, 2018) sendo, esta última, o enfoque do projeto “Corpo, Saúde e Vestibular: o ensino da Anatomia e Fisiologia Humana para o ENEM”.

Além disso, hodiernamente, com o advento da tecnologia e da internet, diversas atividades humanas foram facilitadas, sendo uma delas a obtenção do conhecimento e a inserção do ensino remoto no processo educacional (LERIA *et al.*, 2018; MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020). Dessa forma, se fez válido unir estes dois fatos em um projeto que busca explorar o desenvolvimento dessas esferas da sociedade. Outrossim, devido à falta de orientação estudantil, muitos alunos possuem dificuldade em aprender e compreender processos básicos inerentes ao ser humano, ou seja, entender o seu próprio corpo. Dessa forma, o indivíduo se torna sujeito, muitas vezes, ao desconhecimento do seu organismo, fato cujo potencial de periculosidade é grande para diversos fatores da sua vida cotidiana, tais como cultura, socialização e, principalmente, saúde. Sendo assim, diante da importância dessa questão para a população, o este projeto visou estimular discentes do ensino médio a compreender e gostar de reconhecer sua própria estrutura anatômica, identificando as partes do seu organismo e possuindo conhecimento sobre como estas funcionam. Adicionalmente, o projeto visou reduzir as discrepâncias geradas pela paralisação das escolas pela pandemia, atuando como um canal de disseminação de conhecimento para os alunos do ensino médio.

2 METODOLOGIA

O projeto “Corpo, Saúde e Vestibular: o ensino da Anatomia e Fisiologia humana para o ENEM” se baseou, no ano de 2021, na oferta de aulas quinzenais para estudantes do ensino médio de escolas públicas pelos acadêmicos bolsistas do projeto. Devido à pandemia da COVID-19, os encontros ocorreram através do uso da plataforma de transmissão Google Meet, onde foram lecionadas aulas por diversas metodologias de ensino, tais como slides elaborados pela ferramenta *Microsoft Power Point*, utilização de jogos interativos virtuais como, por exemplo, o *website* de *quizzes* em grupo “Kahoot”, vídeos didáticos, posts em redes sociais, questões de anos passados do ENEM, sessões de tira-dúvidas, casos clínicos simples, entre outros. No total, foram realizadas 3 reuniões de ensino para cada escola. Estes encontros tiveram como base assuntos da Anatomia e Fisiologia de forma que, exemplificando, foram elaboradas aulas sobre diferentes aspectos do ser humano: No 1º encontro, foi apresentado





aos alunos os sistemas biológicos cardiovascular e nervoso. No segundo, os sistemas digestório e respiratório e, por fim, no terceiro encontro os sistemas genitourinário e endócrino. Ao final de cada encontro, também foi ministrado um módulo relacionado à introdução à patologias do tema da reunião de ensino, explicando de que forma o organismo é alterado nas doenças mais comuns de cada sistema.

Além disso, para que fosse possível avaliar o desempenho do projeto e sua relevância, foi realizada uma pesquisa estatística através da ferramenta *Google Forms*. Neste *software*, foi elaborado questionamentos de cunho pessoal, como, por exemplo, a satisfação individual com relação ao projeto, e cunho educacional, como o nível de importância do assunto abordado pelo projeto para aspectos de caráter sociocultural e sua experiência no vestibular. Dessa forma, foi possível mensurar a magnitude da importância do projeto para o desenvolvimento sociocultural dos discentes do ensino médio.

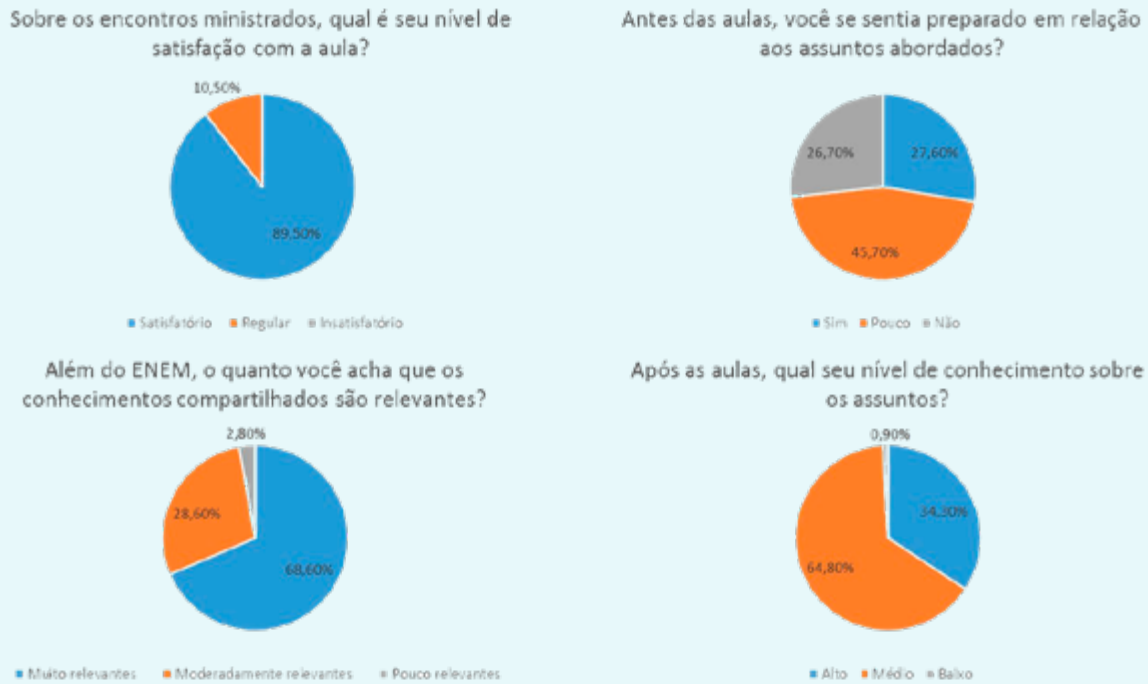
3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

Hodiernamente, a pandemia causada pelo SARS-CoV-2 causou mudanças e inovações em diversas áreas, incluindo na pedagogia. O mundo presencia atualmente uma nova maneira de educação social, a era da pedagogia pandêmica, e as formas de se relacionar e de conduzir as estratégias de trabalhos e, sobretudo, o trabalho docente foram sensibilizados (BARRETO; ROCHA, 2020). Dessa forma, os projetos estudantis desenvolvidos pelas universidades brasileiras, que possuem forte impacto sobre a educação e promoção à saúde da população, também precisaram adaptar-se à nova realidade. Em síntese, avaliando numericamente, foram um total de 105 respostas no formulário de avaliação das escolas participantes do projeto. Levando em consideração o nível de satisfação dos alunos com a qualidade de ensino realizado pelos participantes do projeto, não foi obtida nenhuma resposta de insatisfação. Os 94 alunos, ou seja, cerca de 89,5% dos alunos considerando satisfatória e os outros 10,5% julgaram como regular.





Figura 1 – Formulário de avaliação do projeto



Fonte: Gráficos elaborados pelo *Google Forms* (2021).

Ademais, quando indagados, por meio do formulário, a respeito da importância do estudo e conhecimento da Anatomia e Fisiologia para a vida cotidiana, mais de 97,2% dos alunos consideraram que é de moderada a grande importância tal conhecimento para suas vidas, além do ENEM. O conhecimento da Fisiologia Humana tem papel importante no reconhecimento de vários sinais de adoecimento, corroborando de tal forma, não só para a identificação do processo de saúde-doença de maneira mais rápida, como também formando o cidadão detentor desse conhecimento como agente educador e promotor da saúde da comunidade na qual está inserido. Portanto, é válido ressaltar o nível de satisfação dos estudantes que participaram de forma tão ativa do projeto. Isso ratifica, de maneira indubitável, o sucesso da realização das atividades de extensão dessa ação, bem como a recompensa de toda a equipe do projeto de poder não só levar o conhecimento, mas também a promoção do momento de troca com os estudantes. A experiência que a extensão possibilita é emocionante e transformadora, apresentando realidades distintas e promovendo o aflorar de habilidades antes ocultas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, considerando o texto supracitado acima e a experiência percebida durante o projeto, pode-se afirmar que a importância do estudo da Anatomia e





Fisiologia Humana, tanto para a vida, quanto para o ENEM, é indubitável. Sendo assim, o projeto Corpo, Saúde e Vestibular, possibilitou suplementar e, até mesmo, dar origem ao conhecimento dessas áreas da saúde humana para os estudantes do ensino médio que, frequentemente, não possuem a oportunidade de ter uma boa base educacional, mesmo sendo essa uma habilidade cobrada pelos vestibulares, pela sociedade e pela vida.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Andreia Cristina Freitas; ROCHA, Daniele Santos. COVID 19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. *Revista Encantar*, Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 1-11, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480>. Acesso em: 5 jul. 2022.

MIRANDA, Leonídio Antonio Sousa de; FERREIRA, Andrea Claudia Freitas; DIAS, Glaecir Roseni Mundstock. Análise de conteúdo das questões de Fisiologia Humana da Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (1998-2016). *Ciencia & Educação*, Bauru, v. 25, n. 2, p. 375-393, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/v6YfGbgJKsMJvMcXvbGSJDg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 jul. 2022.

LERIA, Lucinda de Almeida; FILGUEIRAS, Lucia Vilela Leite; SILVA, Francisco José Fraga da; FERREIRA Leonardo Alves. ENEM Acessível: autonomia para a pessoa com deficiência visual total no exame nacional do ensino médio. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 24, n. 1, p. 103-120, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/zCbgVsSVKybJGBLZbZCCJCq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 jul. 2022.

MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. *Dialogia*, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/9756/1/2020_Transitando%20de%20um%20ensino%20remoto%20emergencial%20para%20uma%20educa%3a7%c3%a3o%20digital%20em%20rede%2c%20em%20tempos%20de%20pandemia.pdf. Acesso em: 5 jul. 2022.

ZANCHETTIN, Fábio. O fim da divulgação dos resultados do Enem por escola: uma breve reflexão sobre a avaliação das políticas públicas e o acesso à informação. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 52, n. 5, p. 971-985, set./out. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/ZdSfMPzj4mZMdQGCQmzRPMq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 jul. 2022.



Direitos humanos contextualizados no Cariri

relato da experiência do projeto de extensão Formação em Direitos Humanos na Escola

Gilmara Lopes da Silva¹

Geovani de Oliveira Tavares²

Marília Barbosa da Silva³

Pedro Lucas Ferreira da Silva⁴

Rebeca Rodrigues de Freitas⁵

Vitória Régia Silva Coelho⁶

Resumo: O presente trabalho foi realizado no contexto do projeto de extensão “Formação em Direitos Humanos na Escola”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri - UFCA, sob coordenação do professor do curso de Administração Pública e Gestão Social, da mesma instituição, Dr. Geovani de Oliveira Tavares. A partir da aplicação de uma metodologia direta, o relato de experiência tem como objetivo analisar o arcabouço teórico e prático, desde o conceito de Direitos Humanos aos Direitos do Idoso, utilizado nos encontros com as escolas de Ensino Médio da Região Metropolitana do Cariri - RMC. Fez-se também a utilização de uma dinâmica para promover a interação entre os bolsistas do projeto e os estudantes de cada instituição, principalmente no uso da plataforma *mentimeter*. A partir disso, observou-se a concepção que os estudantes tinham acerca do conceito de Direitos Humanos, sendo constatadas algumas inverdades sem fundamento teórico. Assim, conclui-se que é necessário que haja um constante diálogo sobre tal temática para que não seja propagada, sobretudo pela juventude, notícias falsas acerca do conceito e das violações aos Direitos Humanos.

Palavras-chave: formação; direitos humanos; escola.

¹ Graduanda em Administração Pública e Gestão Social na Universidade Federal do Cariri, voluntária do Projeto Formação em Direitos Humanos na Escola. E-mail: gilmara.lopes@aluno.ufca.edu.br.

² Professor do curso de Administração Pública e Gestão Social da Universidade Federal do Cariri. Coordenador do Projeto Formação em Direitos Humanos na Escola. E-mail: geovani.tavares@ufca.edu.br.

³ Graduanda em Engenharia Civil na Universidade Federal do Cariri. voluntária do Projeto Formação em Direitos Humanos na Escola. E-mail: marilia.barbosa@aluno.ufca.edu.br.

⁴ Graduando em Engenharia de Materiais na Universidade Federal do Cariri. Bolsista Remunerado do Projeto Formação em Direitos Humanos na Escola. E-mail: ferreira.lucas@aluno.ufca.edu.br.

⁵ Graduanda em Engenharia Civil na Universidade Federal do Cariri. voluntária do Projeto Formação em Direitos Humanos na Escola. E-mail: rebeca.rodrigues@aluno.ufca.edu.br.

⁶ Graduanda em Administração Pública e Gestão Social na Universidade Federal do Cariri, Bolsista Remunerada do Projeto Formação em Direitos Humanos na Escola. E-mail: vitória.regia@aluno.ufca.edu.br.





1 INTRODUÇÃO

Há diversos conflitos a serem solucionados no mundo, sobretudo no Brasil, como a fome, a pobreza, a desigualdade social, preconceito e discriminação e a desinformação, entre outros.

Estes conflitos atrapalham a evolução e a educação do desenvolvimento social e até ameaçam a ordem e a coletividade das sociedades (BITTAR, 2009). Para que se possa atingir o progresso no combate à desinformação e às desigualdades entre os indivíduos, é necessário que se crie uma consciência coletiva acerca do verdadeiro significado dos Direitos Humanos.

O presente projeto visou trabalhar, focado nas escolas de ensino médio da Região do Cariri, o conceito do que são os direitos humanos e quais são os seus tipos de violação.

Também, é prudente que se avalie que, a fim de chegar em uma sociedade que preza pelo desenvolvimento humano e social, é urgente que se trabalhe a base - sendo as escolas e a juventude as principais esperanças para a mudança.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) é um importante marco histórico para a elaboração de políticas públicas que visem à inclusão, à educação e o respeito.

Este importante documento foi promulgado após o longo período da Segunda Guerra Mundial, na qual é possível identificar uma imensa intolerância religiosa que era capaz de ferir outro civil pela ambição do poder.

Portanto, objetivando criar uma consciência coletiva, a metodologia aplicada por este trabalho concerne na elaboração de uma didática eficiente para explanar acerca do conceito e da relevância do estudo sobre os direitos humanos.

Ao fim do projeto, criou-se uma cartilha contendo as principais violações dos direitos humanos nas cidades da Região do Cariri, sobretudo em Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Brejo Santo e como tais problemáticas podem ser enfrentadas ao lado da sociedade civil e do poder público.

Este trabalho está dividido da seguinte forma: primeiro consta um relato sobre a temática dos Direitos Humanos no ponto de vista teórico, buscando atualizar e contextualizar a luta por direitos humanos no Cariri cearense. Em seguida foi feita uma descrição da metodologia aplicada nas Formações em Direitos Humanos nas escolas.





Por fim, foi feita uma descrição dos resultados alcançados com esta ação de extensão. Na conclusão do trabalho abordamos a importância da continuidade desse programa UFCA Itinerante na Rede.

Assim, agradecemos a Pró-reitoria de Extensão da UFCA pela oportunidade de atuar com esta temática nessas escolas.

2 ENTENDER A PRÓPRIA HISTÓRIA PARA ENTENDER OS DIREITOS HUMANOS

O desenvolvimento humano é a busca de uma coletividade que enxergue os direitos humanos como principal indutor de políticas capazes de combater as desigualdades. No entanto, ainda há pessoas que são resistentes ao entendimento dessa temática - seja por desinformação, seja por carregar em si preconceitos sobre uma realidade diferente.

Assim, para combater a negação aos direitos humanos, é necessário que haja uma explicação eficiente e contextualizada sobre o assunto. Paulo Freire nos desafia a pensar a educação como instrumento de transformação da realidade. Prega uma Educação Libertadora com uma “Pedagogia da Autonomia”. Afirma que toda educação deve partir do contexto de vida do educando. Nesse sentido, compreender a história dos antepassados e dos conflitos que contribuíram para a formação de um povo, em um determinado território é fundamental para um processo de educação.

Nesse sentido, considerando-se que a formação do Cariri Cearense foi marcada por vários fatos de importância significativa para entender o que entendemos por Direitos Humanos na atualidade.

A história de ocupação do território do extremo sul do Ceará, onde pode-se admirar a pujança da Chapada do Araripe, foi marcada pela ocupação irregular, com destruição de nossas riquezas naturais e exploração dos índios, mestiços e escravos.

O historiador Figueiredo Filho (2010) afirma que no início do século XX a constante busca pelo “embranquecimento” da população em função de uma pretensa purificação da raça, criminalizando as práticas e religiosidades dos índios e negros que aqui moravam.

No Cariri, mais especificamente no ano de 1932, há relatos e dados históricos de “Campos de Concentração”, onde eram jogados os flagelados da seca. Desses campos de concentração destaca-se o relato de um que ficava situado na entrada da cidade do Crato, nas proximidades da linha de trem, onde muitas pessoas foram enterradas





após morrer de fome ou contaminados por comidas estragadas que eram ofertadas a eles pelos agentes do estado que os aprisionaram para não invadirem as cidades.

Assim, as lutas por direitos humanos sempre existiram, presentes nas resistências dessas populações exploradas. Podemos referir a resistência do Beato José Lourenço no Caldeirão de Santa Cruz do Deserto que até hoje é lembrado. Podemos referir também a luta do cangaço, resistindo ao domínio dos coronéis, que apesar de muitas vezes contraditoriamente serem usados como milícias desses mesmos coronéis, eles foram massacrados e perseguidos pelas forças estatais porque não se submetiam.

Ressalta-se ainda a luta dos abolicionistas para antecipar a libertação dos escravos no Ceará. Estes fatos e registros históricos são exemplos da luta de resistência em defesa dos direitos humanos no Cariri. Hoje servem de exemplo para a continuidade da resistência contra a discriminação das populações pobres que vivem à margem.

Neste contexto, o projeto desenvolveu uma metodologia contextualizada na História de Resistência das populações do Cariri cearense, buscando iluminar a luta das futuras gerações.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA

Durante o período de atividades do projeto de extensão, foi possível constatar uma experiência valiosa no que concerne ao aprendizado e ao aperfeiçoamento do saber acerca do que são os Direitos Humanos.

Nessa perspectiva, com a metodologia aplicada, com o acompanhamento direto do coordenador do projeto, as ações foram realizadas de forma gradual e com uma vasta carga teórica acerca da temática proposta.

Em primeira análise, observa-se que os Direitos Humanos são distorcidos ao alegarem que estes foram feitos para “defender bandido” ou para “fragilizar a segurança pública”.

Nesse sentido, tal experiência foi de extrema importância para que se pudesse entender as fragilidades e as contradições das falas, principalmente nos momentos de debates e de amostragem sobre os diversos direitos, como o direito das mulheres, o direito ao saneamento básico, o direito do idoso, entre outros.





Em segunda análise, com a metodologia aplicada e com os conhecimentos teóricos levados às salas de aula (virtual), foi possível constatar que o diálogo explícito, expositivo e responsável foi um importante indutor de mudança de perspectiva acerca da temática. Ao entender que nas escolas pode-se formar, tanto politicamente, quanto no sentido humanitário, entende-se a necessidade de discutir sobre os Direitos Humanos e outros temas pertinentes à formação cidadã.

4 METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O projeto “Formação em Direitos Humanos nas Escolas Públicas”, com foco na Região do Cariri, visa levar uma visão mais crítica sobre o que são, na verdade, os Direitos Humanos e qual o papel como cidadão. A faixa etária de idade dos estudantes é de 14 a 20 anos, e nessa condição, por se tratarem de jovens com uma elevada opinião do que são os seus direitos, foi estabelecidas metodologias de forma estratégica para que esses estudantes possam ter um conhecimento sobre o passado na nossa região do Cariri, e assim, buscando inserir uma visão crítica nos mesmos.

No total utilizamos quatro ferramentas metodológicas, a busca pela história da região do cariri como a história do Beato José Lourenço, a história do caldeirão fazendo com que os alunos conheçam essa parte passada na região e que está diretamente ligada diretamente com os direitos humanos.

A perspectiva de levar o referencial histórico da região para os alunos é de extrema importância para que eles possam compreender a importância de saber e entender os direitos humanos e os seus direitos como cidadãos, sabendo que de muito tempo que a luta sobre os direitos humanos vem acontecendo e que precisamos continuar lutando pelos seus direitos para uma qualidade de vida melhor.

Outra metodologia adotada foi a criação de um formulário com perguntas curtas mais de extrema importância para sabermos e debatermos em reunião as principais demandas sobre quais direitos os alunos têm dúvida ou gostaria de saber.

O formulário foi aplicado sempre no primeiro encontro para elaborar os conteúdos das demandas. As demandas mais relevantes foram, por exemplo, o direito a cotas em universidades públicas no Brasil, o direito à moradia e o direito das mulheres.

Com isso dividimos os temas entre os integrantes para preparar todo o material necessário para sanar as dúvidas dos estudantes, são elaborados textos informativos, apresentação de slides e tira dúvidas.





Sempre em nossos encontros fazemos duas dinâmicas uma pelo professor coordenador do projeto Geovani Tavares que é a chamada “Advogado do diabo” que tem como objetivo principal gerar opinião contrária dos alunos provocando um debate o professor falando contra os direitos humanos e os alunos rebatendo com o que acreditam estar certo e assim podemos perceber o quanto a percepção dos alunos mudaram desde o primeiro encontro.

Também tem como ferramenta metodológica a “nuvem de palavras”, que busca a compreensão deles em apenas uma palavra que defina neles o conceito de direitos e é a partir dessa dinâmica que podemos perceber o quanto evoluiu as suas visões do que para eles o que melhor define os direitos humanos.

Criamos uma cartilha com as principais informações sobre os direitos humanos para serem distribuídas nas escolas que passamos com o projeto, para ser repassado para os alunos para que assim eles tenham um material com as principais informações e os telefones para poderem tirar dúvidas caso necessário.

5 RESULTADOS ALCANÇADOS E EXPECTATIVAS DE CONTINUIDADE

Diante dos relatórios produzidos nas escolas Polivalente em Juazeiro do Norte, Aduino Bezerra em Brejo Santo pode-se observar um ponto de convergência entre ambas: a presença praticamente integral das turmas e um bom nível de participação dos alunos.

Na Escola Polivalente, em termos de interação, os alunos demonstraram interesse em partilhar suas opiniões, inicialmente através de uma plataforma, o MENTI, onde partilham-se palavras chaves para responder o que significa “Direitos Humanos” para cada um, também houve participação por meio do *chat* ou até mesmo ligando os microfones e falando, demonstrando não ter medo de argumentar, ainda que confrontando pessoas com um bom nível de conhecimento maior sobre o tema.

De modo semelhante, nas atividades realizadas na escola Aduino Bezerra, foi possível observar interesse semelhante dos alunos acerca dos Direitos Humanos, até mesmo um conhecimento prévio sobre o tema, ao passo em que alguns destes sonham em ingressar no ramo do direito em especializações futuras.

Não obstante, se tratando da garantia ao acesso a saneamento básico, os estudantes demonstraram surpresa ao serem apresentados às problemáticas decorrentes do não cumprimento deste direito, como também no que se refere a alguns de seus componentes essenciais.





Ademais, no debate referente ao direito à internet, foi questionado aos alunos como eles imaginavam um mundo em que este artifício não se fizesse presente. Tal como dito, os discentes não tiveram dificuldades em compartilhar suas concepções, citando desde a dificuldade de se comunicar com amigos e familiares que moram em localidades distantes à de estudar e trabalhar em períodos de adversidades, como a pandemia decorrente da Covid-19.

A participação feminina nessa reunião foi notável, sobretudo nos momentos em que o coordenador trazia uma encenação denominada “Advogado do Diabo”, fazendo o papel de um cidadão com falas distorcidas, mas presentes na sociedade, essa intervenção mostrou-se muito positiva quando os estudantes interromperam a fala do Coordenador diversas vezes para opinar, deixando claro que a juventude tem coragem de se impor, defender seus direitos e colaborar para uma nova construção de valores.

É válido evidenciar que durante as apresentações, o coordenador Geovani Tavares enfatizava casos de violação dos Direitos Humanos, partindo sempre de provocações de falas do cotidiano, das quais pode-se ressaltar: o senso comum de que os direitos humanos tem a finalidade de defender bandidos, inserindo na conversa discursos falaciosos induzindo-os a interagir, da mesma forma que buscava resgatar fatos dentro de um contexto histórico, como no caso do Caldeirão de Santa Cruz do Deserto, comunidade localizada no Crato e liderada pelo Beato José Lourenço. Ademais, a equipe apresentou um compilado de slides abordando diversos temas inerentes aos Direitos Humanos, como por exemplo: Direito à moradia, Direito ao Acesso à Internet, Saneamento Básico, Direito das mulheres.

A abordagem desses assuntos como eixos importantes dos Direitos Fundamentais no ambiente escolar, torna-se positivo à medida que difunde novos conhecimentos e formas de violação, bem como tem a capacidade de ampliar o alcance de informações corretas para as pessoas próximas aos alunos sobre essas questões. Além das informações disponibilizadas na apresentação, foi distribuído entre os estudantes cartilhas didáticas, em material impresso, constando esclarecimentos de como recorrer em casos de violação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este resumo expandido buscou destacar as motivações que levaram à elaboração deste projeto e destacar a amplitude da temática de Direitos Humanos que não se restringe a aspectos de direitos dos presos e da violência policial.





Constatou-se que todas as situações de negação de direitos que impedem e dificultam a vida digna das pessoas é uma violação de Direito Humano. Assim, não importando qual o tipo de direito violado, todos os conflitos que envolvem a negação da dignidade da pessoa humana, são violações relevantes para todos os seres humanos, incluindo o desrespeito ao meio ambiente, maus tratos de animais e dos nossos recursos naturais.

Atualmente ocorre um grande debate sobre o direito de ser diferente. Combate ao preconceito e discriminações contra as pessoas por sua condição de gênero, sexo, raça, etnia, incapacidades físicas e mentais, são temas que estão constantemente sendo pautados nas formações.

Foi possível também concluir que, com a aplicação da metodologia utilizada neste projeto, as escolas são as principais responsáveis pela criação de conscientização acerca da importância dos Direitos Humanos nas políticas públicas dos municípios onde as juventudes estão inseridas.

Por fim, como principal resultado do trabalho realizado junto às escolas, percebeu-se a urgente necessidade de trabalhar os Direitos Humanos em todos os níveis de educação, desde o ensino básico ao ensino médio. Ainda assim, o poder público, em consonância com a sociedade civil, deve agir, juntamente com os parlamentares das câmaras municipais, de acordo com as demandas da população, a fim de proteger os direitos humanos e resguardá-los em políticas públicas a longo prazo.

Agradecemos imensamente a oportunidade que a UFCA nos deu de atuar como extensionistas e acreditamos que contribuímos com a educação para direitos humanos no contexto mais amplo das escolas do Cariri Cearense.

REFERÊNCIAS

BITTAR, Eduardo C. B. (ORG.) **Direitos Humanos no Século XXI: cenários de tensão**. Rio de Janeiro: Forense Universitária; São Paulo: ANDHEP; Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2009.

FIGUEIREDO FILHO, José de. **História do Cariri V.I**. Coedição Secult/Rdições URCA. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

FLORES, Elio Chaves; FERREIRA, Lúcia de Fátima G.; MELO, Vilma de Lourdes B. **Educação em Direitos Humanos e Educação para os Direitos Humanos** (org.) João Pessoa: Editora UFPB, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.



Orientação Profissional na Escola

um relato de experiência as práticas pedagógicas extensionistas realizadas em 2021

*Larissa da Silva Miranda*⁷

*Richard Mateus de Oliveira Nonato*⁸

*Milton Jarbas Rodrigues Chagas*³

*Paulo Henrique Leal*⁴

Resumo: O projeto desenvolveu atividades socioeducativas, visando apresentar aos alunos as possibilidades de carreira, a fim de contribuir na diminuição da evasão dos discentes das Instituições de Ensino Públicas. As ações foram pensadas como estratégias para o estímulo dos alunos no ingresso nas Instituições de Ensino Superior, que influenciam no aumento da mão de obra capacitada e qualificada no Brasil e região do Cariri. Neste sentido, as intervenções foram realizadas junto às escolas públicas de Antonina do Norte, Barbalha e Crato. Os encontros ocorreram de forma síncrona, a cada 15 dias, com duração de até 2 horas cada e além disso houve a disseminação de informações via redes sociais. O objetivo foi de promover o conhecimento das oportunidades aos alunos do ensino médio de escolas públicas oferecidas pela IES, demonstrando os benefícios ofertados, o apoio e suporte que as IES oferecem em seus campus, além de apresentar os cursos de cada instituição e explicar acerca.

Palavras-chave: alunos; profissional; produção; universidades; ensino.

1 INTRODUÇÃO

A Orientação Profissional, desligando-se da metodologia psicométrica tradicional por Bohoslavsky (1979), transforma-se em um processo de aprendizagem para o discernimento quanto à opção profissional que deverá estar atrelada aos

⁷ Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Cariri;
E-mail: larissa.miranda@aluno.ufca.edu.br; Bolsista no Projeto Orientação Profissional na Escola.

⁸ Graduando em Engenharia Civil na Universidade Federal do Cariri;
E-mail: richard.mateus@aluno.ufca.edu.br;

Bolsista no Projeto Orientação Profissional na Escola.

³ Professor Adjunto II da Universidade Federal do Cariri;
E-mail: milton.rodrigues@ufca.edu.br;

Coordenador do Projeto Orientação Profissional na Escola.

⁴ Professor do Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Cariri;

E-mail: paulo.leal@ufca.edu.br; Coordenador do Projeto Orientação Profissional na Escola.





grupos sociais, como a família, a escola, a comunidade e os meios de informação, conforme Müller (1988), meios que relacionam-se aos aspectos pessoais, e conflituam para assim criar uma identidade profissional.

Segundo Tavares (1999, p. 62) em uma reportagem para a revista *Época* “É preciso namorar a profissão, antes de casar com ela”, evidenciamos, então, que é necessário interesse do estudante para fazer a busca profissional, e ainda conforme De Paula e Pestana (2018), “Quando a escolha da carreira não envolve esse processo de reflexão, auto avaliação e autocrítica pelo próprio aluno, muitas vezes, observa-se a desistência do curso escolhido para o Ensino Superior”.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato da experiência das práticas pedagógicas do projeto Orientação Profissional na Escola, como atividade vinculada a UFCA itinerante na rede, com foco em sua utilização como meio de promoção de conhecimentos durante a pandemia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado pela vivência dos bolsistas do Projeto Orientação Profissional na Escola, vinculado ao UFCA itinerante na rede, realizado nas escolas de ensino médio público dos municípios cearenses de Antonina do Norte, Barbalha e Crato, nos meses de maio a setembro de 2021, proporcionando três encontros síncronos com duração de duas horas cada um, utilizando-se de ferramentas virtuais e redes sociais, como o *Google Meet* e o Instagram respectivamente.

As atividades tiveram que ser adaptadas, devido ao período pandêmico ainda vivenciado em 2021. Assim, o papel dos discentes bolsistas e dos docentes que desenvolveram o projeto foi promover o ensino de diversos conhecimentos e a extensão aos envolvidos, ajustando as práticas ao contexto de isolamento social.

Dessa forma, no primeiro encontro houve a divulgação do projeto, onde os discentes fomentaram discussões sobre a visão dos alunos com assuntos relacionados à escolha profissional, apresentaram as opções de IES públicas, geraram uma rede de debate sobre mercado de trabalho, profissões e ingresso no ensino superior, além de aplicarem um questionário de sondagem.

No segundo encontro ocorreu a explanação de reflexões e informações pertinentes as profissões de interesses dos alunos manifestada através do questionário aplicado anteriormente, apresentando o perfil do curso de graduação e conteúdos relacionados, além de incentivar a disseminação das informações abordadas no projeto





para os demais indivíduos indiretamente relacionados. No Terceiro encontro a ênfase ocorreu na temática mais solicitada pelos alunos. Foi convidado um palestrante para participar do momento síncrono, demonstrando meios e conhecimentos para elaboração e concretização de metas e objetivos profissionais dos referidos, além da aplicação de questionário e avaliação de satisfação.

Por fim, durante o desenvolvimento do projeto, de forma assíncrona houve a criação de um Instagram para divulgar e disseminar conhecimentos, a fim de aproximar virtualmente os alunos, viabilizando novas informações, como a produção de vídeos sobre profissões e *post's* sobre as universidades e demais temáticas relacionadas, e dando feedback às possíveis dúvidas e anseios dos envolvidos.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

Nos encontros realizados tínhamos como um dos objetivos principais diminuir a evasão escolar apresentando todas as oportunidades que as Instituições de Ensino Superior Públicas podem oferecer além do diploma, a carreira pessoal e profissional, era esperado alunos com desinteresses pedagógicos, tendo como base alguns fatores que atualmente levam o jovem ao abandono escolar e, conseqüentemente, a evasão profissional, tais como: gravidez precoce, necessidade de complementação de renda familiar, desestruturação familiar defasagem (série/idade), gênero e escolaridade dos pais.

Um dos fatores de evasão escolar são aulas monótonas dadas por professores que falam sem parar diante de alunos passivos e desinteressados. A expectativa era enfrentarmos todos esses problemas com os jovens para incentivo da carreira profissional, mas a realidade foi diferente quanto ao nível de interesse dos jovens, era visto nas pesquisas que em sua grande maioria apresentavam interesse em ingressar em alguma IES, e o fator principal para alguns jovens era a indecisão em qual carreira seguir.

Observamos que a evasão se dá por alguns fatores, como a indecisão profissional e os problemas domésticos estão levando jovens a trabalhar cada vez mais cedo e omitir o ingresso nas universidades. A preocupação do projeto era promover encontros interativos, acabando com aquela tradicional forma de ensino, fazendo com que os alunos construíssem múltiplas conexões com o projeto de forma a contribuir para que tanto os participantes deste, como os alunos pudessem alcançar seus objetivos, mudando o aluno, por sua vez, da posição de espectador passivo para ator situado em um jogo de escolhas, de opções e desejos, tornando-os emissor e receptor na intercompreensão, fazendo a troca de conhecimentos e experiências.





Apartir dos questionários propostos aos estudantes foi possível observar em que os resultados foram melhores do que esperado inicialmente quanto ao pensamento dos estudantes sobre o futuro profissional nas escolas, e quanto ao sentirem-se preparados para fazer a escolha profissional os resultados das escolas, foram acima da média, tendo o atual momento de pandemia em que são apresentados limitações e dificuldades diárias para os estudantes, quanto aos outros questionamentos feitos percebemos que familiares, escola, sonhos, amigos e profissionais tem bastante peso na decisão profissional dos estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios diariamente vivenciados devido a pandemia do COVID-19 ocasionaram mudanças no âmbito educacional, onde nasce a necessidade dos extensionistas, implementarem e viabilizarem metodologias adaptadas ao novo contexto do isolamento social. A utilização de ferramentas virtuais e redes sociais entra como aparato para a promoção de conhecimento, desenvolvimento de estímulos, por meio do enfrentamento da barreira da ignorância, contribuindo significativamente para o conhecimento crítico e desenvolvimento regional.

Assim conclui-se, que o projeto viabiliza a quebra de paradigmas acerca da escolha profissional e o ensino superior, e além disso o modelo remoto adotado, facilita o acesso à informação, assim possibilitando o impacto e transformação social dos envolvidos. Vale ressaltar que, o meio remoto foi desafiador tanto para discentes e docentes na adaptação ao novo modelo educacional e ao uso e aplicação das ferramentas necessárias, além do enfrentamento das condições socioeconômicas dos alunos das escolas do ensino médio participantes.

REFERÊNCIAS

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação Vocacional: a estratégia clínica**. Trad. José M. V. Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

PAULA, A. S.; PESTANA, V. F. Orientação profissional em alunos de uma escola pública: análise de uma intervenção. *Sinergia*, v. 19, n. 2, 2018. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/sinergia/article/view/360>. Acesso em: 13 set. 2021.

MÜLLER, M. **Orientação Vocacional: contribuições clínicas e educacionais**. Trad. Margot Fetzner. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

TAVARES, M. *In: Revista Época*. São Paulo: Editora Globo, 31 de agosto de 1998, Ano I, nº 15, pp. 60-65.



Popularizando e aplicando em nosso dia-a-dia a Engenharia de Materiais

Ana Gabriela da Silva Costa¹

Ana Candida de Almeida Prado²

Resumo: A Ciência e Engenharia de Materiais (CEM) está presente em todas as áreas de nossa vida, desde um simples objeto como um copo, como num material usado em um foguete espacial. Apesar disso, a população em geral desconhece as habilidades, objetos de estudo e campo de atuação da CEM, o que leva a menor procura deste curso por alunos que querem cursar ensino superior e se identificam com esta área. Com o objetivo de auxiliar na mudança desta realidade, foi criado o projeto da UFCA Itinerante intitulado como “Engenharia de Materiais Popular e Aplicada em nosso dia-a-dia”, o qual propôs fazer a divulgação de materiais didáticos, interativos e divertidos em uma linguagem acessível sobre o tema, produzidos por aluna do curso de graduação para alunos do ensino médio da rede pública. Ocorreram três encontros virtuais entre integrantes de uma escola de ensino médio e da universidade. As principais estratégias de ensino e interação usadas foram uso de uma ferramenta pedagógica conhecida pela sigla SQA (o que você sabe, o que você quer saber e o que você aprendeu) e de memes famosos da internet. Durante os encontros, a extensionista desenvolveu competências técnicas e sociais e os alunos do ensino médio mostraram-se interessados nos temas abordados e interagiram ao responder e elaborar questões. Portanto, a comunicação e aprendizado mútuo durante os encontros foram efetivos e as ações desenvolvidas pelo projeto contribuíram para a formação de alunos (tanto do ensino superior, como do médio) mais participativos na sociedade.

Palavras-chave: ensino médio e superior; Engenharia de Materiais; aprendizado mútuo; comunicação efetiva.

1 INTRODUÇÃO

Apesar da Ciência e Engenharia de Materiais (CEM) ser um setor estratégico para o crescimento do país, ainda observa-se um desconhecimento das habilidades, dos objetos de estudo e do campo de atuação desta profissão pela sociedade brasileira.

¹ Centro de Ciências e Tecnologia - Universidade Federal do Cariri,
E-mail: ana.gabriela@aluno.ufca.edu.br.

² Centro de Ciências e Tecnologia - Universidade Federal do Cariri,
E-mail: ana.prado@ufca.edu.br.





Além disso, muitos alunos ao ingressarem no curso, acabam desistindo de concluir a graduação por conta dos altos índices de reprovações nas disciplinas básicas da área das exatas. Diante desse contexto, uma das maneiras de diminuir as desistências do curso é a entrada de alunos mais focados e um maior envolvimento dos estudantes nas atividades práticas da CEM desde o primeiro semestre do curso. Ainda, diante do novo cenário mundial, por conta da pandemia e da crescente modernização, novas técnicas de ensino e adaptações pedagógicas devem ser exploradas cada vez mais pelos profissionais da educação, a fim de que as aulas em novos formatos, principalmente virtuais, não tornem-se cansativas e monótonas para aqueles que as estão assistindo.

A professora de Leitura e Linguagem Donna Ogle desenvolveu uma ferramenta educacional conhecida como “SQA” (sigla para o que você Sabe, o que você Quer saber e o que você aprendeu). A mesma facilita a aprendizagem e auxilia na internalização dos conhecimentos pelos alunos (RISWANTO; RISNAWATI; DETTI, 2014).

Ainda, com a disseminação da comunicação pela internet, imagens, vídeos e pequenos textos que representam uma ideia alcançam grandes repercussões em massa. Essas representações são conhecidas como “memes”, e são facilmente compreendidas pelas pessoas, facilitando a comunicação principalmente entre jovens e adolescentes. Atualmente, esse método vem sendo bastante utilizado como uma estratégia de ensino (SOUZA; BARBOSA, 2020).

Assim, o intuito de debater Ciência e Engenharia de Materiais de maneira atrativa, interessante e com a participação ativa do público, no caso alunos do ensino médio, por meio destas técnicas foi o principal objetivo desse projeto.

2 METODOLOGIA

Foram realizadas três visitas virtuais em uma escola de ensino médio da cidade de Antonina do Norte (CE) para discutir aspectos da Ciência e Engenharia de Materiais. Ao longo de todos os encontros, momentos de interação foram promovidos por meio do chat do próprio *Google Meet* e dois programas virtuais chamados de *Mentimeter* e *Kahoot!*. Durante os encontros remotos entre a aluna de graduação e professora do curso de Engenharia de Materiais da UFCA com os alunos e professores do ensino médio, o debate e a interação foram promovidos por meio da dinâmica SQA e pelo uso de memes.

Logo, no primeiro encontro, uma breve explicação com exemplos práticos





sobre o tema foi feita. Em seguida, foi perguntado aos alunos do ensino médio, “o que já sabe” e “o que quer aprender” sobre CEM. Com base em suas respostas, foram definidos os conteúdos abordados nos outros dois encontros. Assim, materiais didáticos sobre o tema foram preparados e/ou adaptados para serem interativos. No último encontro, a pergunta “o que você aprendeu” foi feita aos alunos do ensino médio. Além disso, perguntas simples eram feitas aos alunos e eles respondiam com a numeração referente a um meme específico que os representasse ali naquele momento.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

O projeto proporcionou a todos os envolvidos, uma interação muito agradável. Os alunos do ensino médio se mostraram bastante interessados e curiosos em aprender como alguns objetos presentes em nosso dia-a-dia são fabricados, incluindo materiais usados em aparelhos tecnológicos como em celulares e computadores. As respostas dos alunos para a pergunta “o que você já SABE” sobre Engenharia de Materiais, feita no primeiro encontro, demonstraram que os alunos de ensino médio já tinham alguma noção das atribuições da CEM. Quando perguntado “o que você QUER aprender”, foram obtidas respostas tais como “Como é produzido o vidro, desde o começo mesmo?”; “O que um engenheiro de materiais pode fazer? Qual a importância da engenharia de materiais?”; “Como é produzido o computador e o celular?”; entre outras.

Já as respostas obtidas no último encontro, para a pergunta “o que você APRENDEU?”, demonstraram que os alunos ficaram muito satisfeitos com as apresentações e elogiaram a metodologia adotada durante os encontros. Foram obtidas respostas como “Amei todos os encontros, e gostei de saber como algumas das coisas que uso no dia-a-dia são feitas. Obrigada por fornecer esse conhecimento”.

A Figura 1 mostra o que foi projetado na tela dos alunos para averiguar a eficácia de nossos encontros por meio de perguntas utilizando memes famosos da internet. Tal dinâmica foi a que nos proporcionou o maior número de interações, demonstrando que ao utilizar a linguagem do público, o mesmo tem mais vontade de interagir.





Figura 3 – Dinâmica com memes



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Ainda, a extensão universitária fez com que a aluna bolsista testasse o seu conhecimento teórico na prática, o que a possibilitou desenvolver diversas habilidades. Inclusive, uma das maiores dificuldades enfrentadas pela mesma, foi em se apresentar e falar para um público externo à graduação, porém, a cada encontro foi perceptível o seu aperfeiçoamento e crescimento nessa questão. Dessa maneira, as ações desenvolvidas permitiram que a bolsista desenvolvesse um papel de transportadora do saber, ao mesmo tempo em que também aprendia novas habilidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que as ações executadas no projeto, trouxeram muitos pontos positivos, incluindo a participação ativa dos alunos de ensino médio, pôde-se constatar que houve o alcance do objetivo da ação proposta. Devido ao interesse e à curiosidade dos alunos, foram promovidos debates não só explicativos, mas também, debates interativos, os quais ocorreram de maneira didática acerca da Ciência e Engenharia de Materiais.

Portanto, constata-se que as ações desenvolvidas contribuíram para a disseminação de conhecimentos específicos sobre a ampla área da Ciência e Engenharia de Materiais; para a ampliação de oportunidades de aprendizagem aos alunos de ensino médio da rede pública; para o desenvolvimento de novas técnicas e métodos pedagógicos, que visam uma participação ativa dos alunos durante aulas virtuais; e, além disso, o projeto também, impactou de maneira positiva e satisfatória





na formação da bolsista, proporcionando a ela, não só, novos conhecimentos, mas também, novas habilidades e competências.

REFERÊNCIAS

SOUZA, C. M.C.; BARBOSA, I. C. Memes em sala de aula: possibilidades de utilização como recurso didático no ensino de História. **Revista Eletrônica Discente do Curso de História - UFAM**, Amazonas, v. 4, n. 2, ano 4, p. 55-73, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/manduarisawa/article/view/8292>. Acesso em 12 nov. 2021.

RISWANTO; RISNAWATI; DETTI, L. The effect of using KWL (Know, Want, Learned) strategy on EFL students' reading comprehension achievement. **International Journal of Humanities and Social Science**, Bengkulu, v. 4, n. 7(1), p. 225-233, may. 2014. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.1062.3444&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 12 nov. 2021.



Projeto TEEN - Trabalhando o Emocional através do Ensino

saúde mental do adolescente

Caroline Pimentel Moreira¹

Jonas Lima Pinho²

Edith Andryelle Oliveira de Souza³

Yuri de Sousa Cavalcante⁴

Maryana Martins de Freitas⁵

Tatianne Régia Gomes Ribeiro⁶

Resumo: Durante a transição para a fase adulta, mudanças de desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social interferem diretamente na saúde mental dos adolescentes. Desse modo, é imprescindível que os jovens aprendam a reconhecer e gerenciar suas emoções, as quais influenciam principalmente nas relações familiares e escolares. Nesse sentido, o Projeto TEEN - Trabalhando o Emocional através do Ensino: saúde mental do adolescente, foi desenvolvido com o intuito de contribuir positivamente para a prevenção de possíveis transtornos mentais na adolescência. O projeto promove uma rede de apoio psicológico e social a estudantes concludentes do ensino médio de escolas públicas da região do Cariri, por meio de um acesso facilitado e remoto a palestras educativas, acerca de temáticas pertinentes relacionadas à saúde mental do adolescente.

Palavras-chave: saúde mental; adolescência; emocional.

1 INTRODUÇÃO

A adolescência e o início da fase adulta representam um período de importantes mudanças biopsicossociais. O desenvolvimento emocional dos jovens nesse momento

¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Email: caroline.moreira@aluno.ufca.edu.br. Financiamento da Proex (bolsa de extensão).

² Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Email: jonas.pinho@aluno.ufca.edu.br

³ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Email: andryelle.souza@aluno.ufca.edu.br

⁴ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Email: sousa.yuri@aluno.ufca.edu.br

⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Email: maryana.martins@aluno.ufca.edu.br

⁶ Docente na FAMED pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Email: tatianne.ribeiro@ufca.edu.br





é marcado por uma capacidade crescente de percepção, avaliação e controle de emoções. Este é um processo biológico impulsionado por mudanças físicas e cognitivas e fortemente influenciado pelo contexto e ambiente. Para um crescimento saudável, é essencial a oportunidade de aprimorar habilidades, desenvolver forças e descobrir qualidades únicas (U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, 2018).

Nessa perspectiva, o Projeto TEEN - Trabalhando o Emocional através do Ensino: saúde mental do adolescente, tem o objetivo de promover ações de educação em saúde com adolescentes do ensino médio de escolas públicas da região do Cariri, a fim de garantir o suporte emocional necessário durante essa fase da vida. Durante as atividades do projeto, os alunos das escolas e os acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA) tiveram a oportunidade de trocar experiências e compartilhar conhecimentos em diversas áreas, com destaque para os desafios enfrentados pelos jovens brasileiros em relação à saúde mental no cenário atual da pandemia de COVID-19.

2 METODOLOGIA

Neste ano de 2021, as atividades do Projeto TEEN foram realizadas em formato remoto, por intermédio da plataforma de conferências online Google Meet. O link de acesso à sala virtual era compartilhado nas redes sociais do projeto e enviado para o email dos estudantes, professores e coordenadores.

As escolas participantes foram EEFM Padre Amorim, localizada no município de Missão Velha, EEEP Raimundo Saraiva Coelho, no Crato, e EEFM Antônio Mota, em Antonina do Norte. Realizaram-se 3 ações com cada escola, acerca das temáticas “Como é ser adolescente e ser adolescente em meio à pandemia”, “Fatores que interferem na saúde mental do adolescente” e “Saúde mental no meu projeto de vida” com a exposição de slides explicativos. Além disso, atividades complementares, como o template “Roda da Vida” e o formulário das profissões, eram disponibilizadas previamente a fim de conduzir as palestras e rodas de conversa ocorridas nos encontros.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

Evidentemente, certos desafios, como realizar as provas de vestibular, adentrar no ensino superior e lidar com as próprias emoções, podem intensificar sentimentos de medo e angústia que interferem diretamente na saúde mental do adolescente. Por isso, o projeto se torna muito importante na garantia de um amparo psicológico, por meio do compartilhamento de experiências reais e da orientação de como buscar

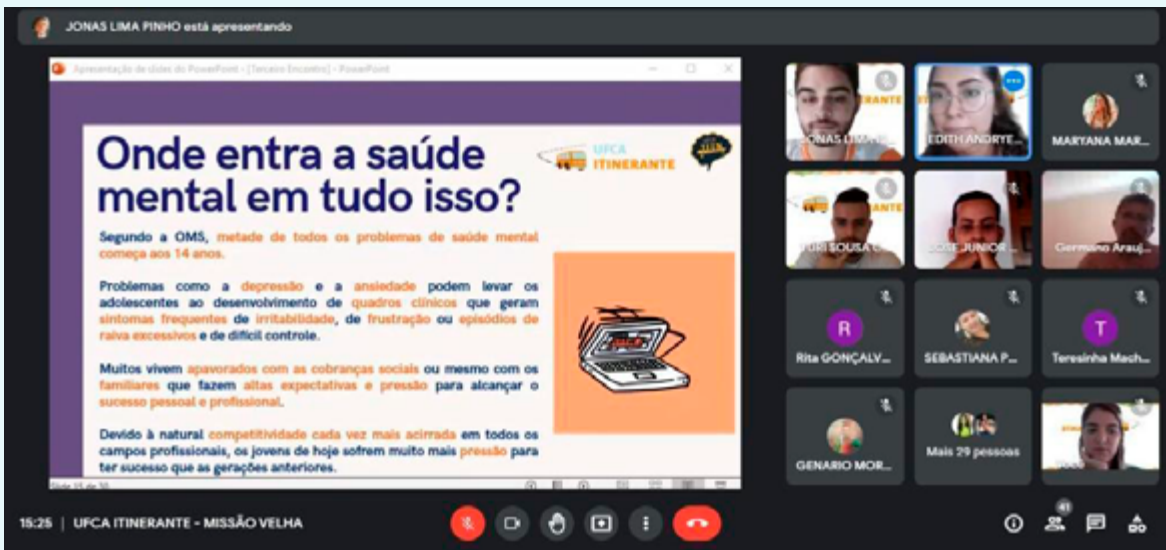




ajuda profissional em casos necessários.

Ademais, o Projeto TEEN, por intermédio de uma abordagem didática e interativa, permite a aproximação entre os estudantes concludentes do ensino médio, os professores e coordenadores responsáveis e os estudantes extensionistas da UFCA, gerando um impacto positivo na comunidade interna e externa à universidade.

Figura 1 – Captura de tela do 3º encontro com a escola Padre Amorim, na data 02/06/2021



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 2 – Captura de tela do 1º encontro com a escola Antônio Mota, na data 01/09/2021



Fonte: Elaborado pelos autores.





4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as ações de educação em saúde mental promovidas pelo Projeto TEEN foram de extrema contribuição para a formação pessoal e profissional dos jovens extensionistas, bem como para o desenvolvimento de novas habilidades comunicativas, de ensino e de escrita científica. Outrossim, destaca-se que os alunos das escolas participantes compartilharam diversos depoimentos e comentários sobre a influência positiva do projeto no reconhecimento e no controle de emoções, inseguranças e medos relacionados à adolescência e aos planos para o futuro nesta etapa da vida.

REFERÊNCIAS

U.S. Department of Health and Human Services, Office of Adolescent Health. O DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE. Washington, D.C: U.S. Government Printing Office. nov. 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/O_Developmento_do_Adolescente_-_18_09_2019_-_Final.pdf. Acesso em: 29 set 2021.



Repercussão benéfica do ensino da parasitologia para alunos da rede pública

um relato de extensão

Caio de Almeida Ribeiro¹

Jéssica Magalhães de Barros²

Larissa Bruna de Oliveira Sales³

Maria Sinara de Matos Silva⁴

Milena Maria Felipe Girão⁵

Maria do Socorro Vieira Gadelha⁶

Resumo: O entendimento pleno da interação parasita-hospedeiro e dos mecanismos de disseminação das parasitoses é fundamental para promover uma melhora na saúde pública a fim de realizar o controle dessas patologias. Assim, observando o processo de educação em saúde sobre a relação parasita-hospedeiro, podemos perceber que as doenças causadas por parasitas são largamente tratadas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Este artigo é um relato de experiência do projeto: “A caminho do ENEM: UFCA na escola”, que objetiva avaliar o processo de ensino e aprendizagem sobre a Parasitologia para alunos do ensino médio da rede pública. Durante a realização das atividades, foram utilizados os recursos Microsoft Power Point e o Google Meet, na qual foram organizados encontros para a realização de aulas sobre 15 parasitoses. Além disso, a plataforma Kahoot foi utilizada para consolidar os conhecimentos ministrados nas aulas através de um simulado referente ao tema das respectivas aulas. Ademais, através do recurso do Google Forms, um questionário foi elaborado a fim de avaliar a importância da temática abordada. A ação gerou grandes benefícios, como a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades para o entendimento das parasitoses prevalentes na nossa região e sua abordagem no ENEM. Assim, é evidente a relevância das ações executadas pelo projeto em relação à melhora do desempenho dos alunos nas provas e vestibulares.

Palavras-chave: parasitologia; ENEM; ensino remoto.

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: caio.almeida051200@gmail.com.

² Discente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: jessica.magalhaes@aluno.ufca.edu.br.

³ Discente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: oliveira.larissa@aluno.ufca.edu.br.

⁴ Discente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: sinara.matos@aluno.ufca.edu.br.

⁵ Discente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: girao.milena@aluno.ufca.edu.br.

⁶ Docente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: socorro.vieira@ufca.edu.br.





1 INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi instituído em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho acadêmico dos alunos brasileiros. O ENEM é dividido em 4 áreas do conhecimento que são subdivididas em competências e habilidades (SILVEIRA; BARBOSA; SILVA, 2015). A competência 4 da área de Ciências da Natureza é baseada na compreensão da interação entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

As parasitoses e suas consequências ao ser humano são abordadas no ENEM de maneira ampla, estas constituem um grave problema de saúde pública em países subdesenvolvidos, como o Brasil, e podem ser evitadas através de medidas profiláticas disseminadas em ações de educação em saúde, as quais são abordadas pela equipe de extensionistas atuantes no projeto a fim de melhorar a proficiência dos estudantes no ENEM e fomentar mudanças positivas na saúde dessa população (RASO, 2021).

Dessa forma, esse relato de extensão teve como objetivo discorrer sobre a eficiência, a importância e a aplicabilidade da ação em Educação em Saúde “A caminho de ENEM: UFCA na escola”, que possui como objetivo instruir estudantes do ensino médio residentes em municípios do estado do Ceará sobre a relação parasito-hospedeiro.

2 METODOLOGIA

O projeto “A caminho do ENEM: UFCA na escola” tem por objetivo ministrar aulas quinzenais para estudantes do ensino médio de escolas da rede pública sobre quinze diferentes parasitoses e suas relações com a sociedade, tendo em vista a aprendizagem aplicada à vida e ao processo seletivo exercido pelo ENEM. As atividades têm duração de duas horas e meia e acontecem por intermédio do uso da plataforma de transmissão *Google Meet*.

Nos encontros, as aulas são ministradas com metodologia de aprendizagem ativa sobre Covid-19, Filariose, Malária e Arboviroses na primeira ação; Doença de Chagas, Ancilostomíase, Ascariíase e Esquistossomose na segunda ação e, por fim, na terceira ação, Leishmaniose Visceral, Leishmaniose Tegumentar, Teníase e Cisticercose. Ademais, as atividades são acompanhadas de instrumentos interativos com o foco de aprendizagem, como resolução de questões ENEM ao final de cada tema e aplicação de um jogo de perguntas sobre os assuntos abordados, através do site Kahoot, a fim de consolidar o conhecimento adquirido e de premiar dois alunos,





os quais devem acertar o maior número de questões entre os participantes, com um acompanhamento de seus estudos por intermédio de uma mentoria.

Dessa forma, as atividades aconteceram para os alunos do ensino médio da rede pública da EEMTI Estado da Bahia do município do Crato, nos dias 13, 20 e 27 de maio de 2021. Assim como, as ações ocorreram na EEM José Bezerra de Menezes, no município de Juazeiro do Norte, nos dias 17 e 24 de junho de 2021 e no dia 11 de agosto de 2021. Além desses, por fim, na Escola EEMTI Presidente Geisel, nos dias 01, 15 e 29 de setembro de 2021. Esses encontros e sua importância foram avaliados pelos estudantes por meio de um questionário criado a partir da ferramenta Google Forms, aplicado ao fim da terceira ação, o qual destaca a análise, não só da importância dos conhecimentos adquiridos, do seu rendimento durante as atividades ou da didática dos extensionistas, mas também e principalmente, da satisfação dos alunos participantes e do impacto sociocultural desse projeto.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

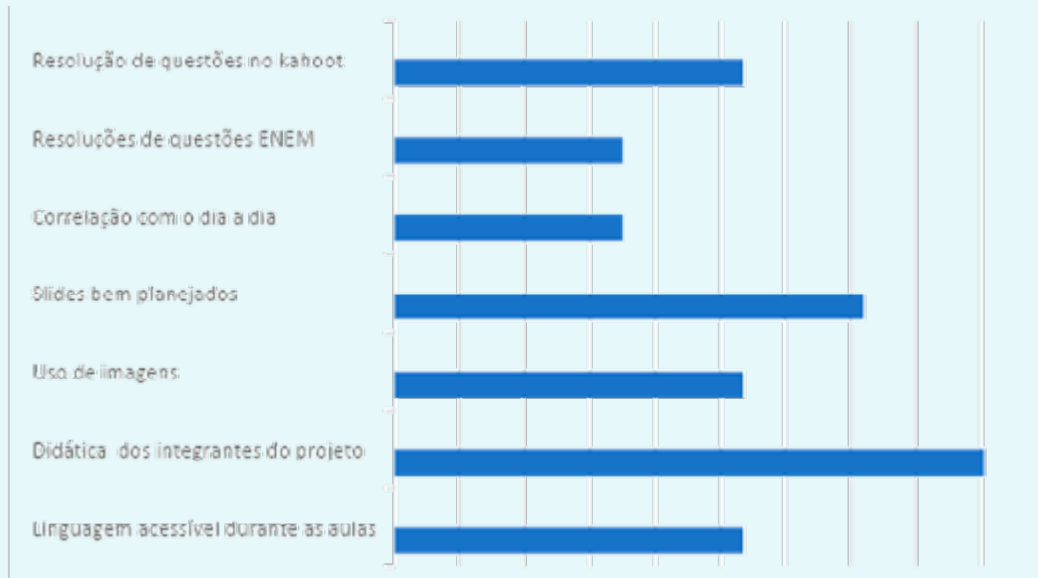
As aulas ministradas durante as ações possibilitam a diferenciação dos agentes etiológicos, das vias de transmissão, dos ciclos de vida do vetor e da profilaxia de diferentes parasitoses a fim de capacitar os estudantes a solucionar questões de vestibulares e de difundir o saber a partir da educação popular em saúde a partir das experiências prévias da população, pois todo e qualquer ser humano é produtor de conhecimento (ASSIS *et al.*, 2020). Dessa forma, no terceiro encontro, os alunos foram convidados a preencherem um formulário de avaliação do impacto do projeto para o seu aprendizado, o qual obteve 27 respostas.

No formulário, as nove primeiras questões recomendaram que o aluno avaliasse (entre 0 a 5) o seu conhecimento, após as ações, sobre cada parasitose abordada. A partir dessa análise, foi possível calcular que, em média, cerca de 10,2% dos alunos classificaram seu aprendizado sobre os temas entre 0 a 2; cerca de 9,8% como 3; 12,7% alunos como 4 e 67% alunos em nota máxima seu aproveitamento das ações ministradas. Dessa forma, é possível evidenciar a difusão do conhecimento sobre a interação parasita-hospedeiro propiciada por esses encontros. Foi avaliado, também, quesitos que contribuíram para o aprendizado dos estudantes apresentados no gráfico a seguir. Felizmente, todos os pontos foram avaliados em mais de 60% dos casos como fatores de contribuição.





Figura 1 – Fatores determinantes para o aprendizado durante as ações do projeto



Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

Ademais, os participantes selecionaram, em 88,9%, que participariam novamente deste projeto; em 11,1%, que talvez e, satisfatoriamente, nenhum selecionou não retorno às ações. Outrossim, a análise de fatores que poderiam dificultar o aprendizado durante as ações também foi realizada, por exemplo, linguagem inacessível durante as aulas, não concordância com a didática, dificuldade na correlação com o cotidiano, não compreensão da resolução de questões, impossibilidade de participar do *Kahoot*, problemas no acesso à internet, dificuldade de concentração durante as aulas ou ambiente doméstico que não favorecia a concentração.

Figura 2 – Ação na Escola de Ensino Médio Estado da Bahia no município de Crato



Fonte: Elaborada pelos autores (2021).





Lamentavelmente, cerca de 37% dos alunos tiveram dificuldade no acesso à internet que prejudicaram sua concentração ou participação no *Kahoot*, assim como 22,2% destes destacaram dificuldades com o ambiente doméstico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio de encontros proporcionados pela UFCA Itinerante, tornou-se possível trocar experiências e partilhar conhecimento de feito didático, único e que foi muito proveitoso para todos. O trabalho organizado pelos integrantes do projeto evoluiu na percepção de oferecer aos alunos condições para que eles sejam capazes de desenvolver habilidades e conhecimento, proporcionando uma melhor compreensão das doenças parasitárias preponderantes na região, capacitando-os, também, para a prova do ENEM por meio de discussão e comentário das questões de edições anteriores.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, V. D.; SABINO, R. N.; NEVES, V. N. S.; SANTOS, S. T. A.; ANDRADE, C. A. C.; RODRIGUES, J. M.C. The transforming vocation of popular education in health. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 12, p. 1-19, dez. 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.11296. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11296>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- RASO, C. N. S. **Enteroparasitoses em pacientes do hospital universitário Antônio Pedro**: diagnóstico, importância clínica e percepção dos médicos e estudantes de medicina sobre o exame parasitológico de fezes. 2017. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/6177>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- SILVEIRA, F. L.; BARBOSA, M. C. B.; SILVA, R. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Uma análise crítica. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, 2015, v. 37, n. 1, p. 1-5, jan/mar.2015. DOI: 10.1590/S1806-11173710001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/TpSdTxpHR3XBgFttPmgmyPF/?lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2021.



Saúde Integral do Estudante

impacto do projeto da UFCA Itinerante junto aos alunos do Ensino Médio do Cariri Cearense

Isaac Neri Borges¹

Myrella Tavares Rodrigues²

Maria Elizabeth Pereira Nobre³

Resumo: A saúde revela-se um conceito amplo, exigindo o reconhecimento das múltiplas dimensões e das particularidades do grupo em análise. Sob essa ótica, o Projeto Saúde Integral do Estudante, na esfera da Universidade Federal do cariri (UFCA), UFCA Itinerante na Rede, desenvolveu debates acerca de temáticas envolvendo a saúde física, mental e social dos adolescentes do Ensino Médio do Cariri Cearense, assim como deu espaço para a discussão acerca da qualidade e do equilíbrio dos estudos, com o objetivo de promover o empoderamento teórico e o despertar da criticidade em prol do autocuidado e da promoção e prevenção em saúde nas comunidades e nos lares dos participantes. Diante disso, o relato de experiência em questão tem o intuito de expor os impactos das ações desenvolvidas junto a escolas do Cariri em encontros quinzenais acerca da saúde integral dos estudantes, possibilitando a capacitação do público-alvo, por meio da educação em saúde, e transformando os participantes em atores protagonistas na produção de saúde. Nesse sentido, foi possível observar que a ação de extensão desenvolvida possibilitou a ampliação de conhecimentos e a desconstrução de conceitos inadequados, assim como permitiu o despertar para as demandas da comunidade caririense por meio do contato com plurais realidades socioculturais.

Palavras-chave: promoção em saúde; educação em saúde; saúde integral.

1 INTRODUÇÃO

A saúde configura-se como uma importante esfera da vida, apresentando-se de modo singular e diverso, exigindo o imperativo da participação social, o qual pode ser potencializado a partir de movimentos no âmbito da promoção da saúde e de suas reflexões (BRASIL, 2010). Diante disso, destaca-se a educação em saúde, ferramenta que se configura como um processo social de estruturação de conhecimentos, os quais, por sua vez, representam a possibilidade de empoderamento e autonomia (BRASIL, 2012).

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: isaac.neri@aluno.ufca.edu.br.

² Discente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: myrella.tavares@aluno.ufca.edu.br.

³ Docente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: elizabeth.nobre@ufca.edu.br.





Frente ao contexto de garantia de saúde a partir da educação, um grupo social emerge: os adolescentes. Considerando as intensas transformações emocionais, sociais, biológicas e cognitivas com as quais essa faixa etária convive, os jovens tendem a estar mais vulneráveis a fatores de risco à saúde em meio à complexidade e à dinâmica das mudanças sofridas por esse grupo (IBGE, 2015). Portanto, fica claro o potencial de uma intervenção em saúde desenvolvida em parceria entre escolas públicas de Ensino Médio e o curso de saúde de Medicina, ambos da região do Cariri cearense, visando promover a capacitação social através do despertar da criticidade e da aquisição de conhecimentos em torno da integralidade da saúde.

Intitulado “Projeto Saúde Integral do Estudante: Dialogando sobre a saúde física e mental dos estudantes”, o projeto integra a esfera da UFCA Itinerante na rede, ligado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), apresentando como objetivo possibilitar a educação popular por meio de momentos dialogais e reflexivos sobre temáticas associadas ao universo dos adolescentes. A partir disso, o presente estudo tem a finalidade de evidenciar o impacto das ações educativas para o público adolescente de Ensino Médio de escolas públicas do Cariri Cearense a partir de plataformas e de ferramentas virtuais.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir das ações do “Projeto Saúde Integral do Estudante: Dialogando sobre a saúde física e mental dos estudantes”, realizadas em intervalos de aproximadamente 15 dias, junto a escolas públicas. Os momentos abrangeram os meses de maio a setembro de 2021, totalizando nove encontros direcionados ao público-alvo: adolescentes do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio da região do Cariri cearense.

As atividades do projeto foram ministradas através de 3 encontros virtuais com cada escola por meio da plataforma *Google Meet*. Ferramentas como *Microsoft PowerPoint*, *Google Forms* e os sites *Mentimeter* e o *YouTube* também foram utilizadas, permitindo abordagens interativas e dinâmicas com o público-alvo. Outro espaço de atuação foi a rede social *@saudeintegraldoestudante*, na plataforma *Instagram*, onde os extensionistas publicaram semanalmente postagens e enquetes associadas às temáticas desenvolvidas nos encontros quinzenais.

Os temas desenvolvidos são norteados pelas dimensões da saúde, versando sobre temáticas de viés físico, psicológico e social, contextualizando também o universo específico desse público-alvo: o contexto do estudo. No primeiro encontro, equilíbrio





entre vida e estudos, a questão da produtividade e da potencialização dos estudos, a saúde mental no contexto da pandemia e o corpo em movimento foram o foco da conversação. No segundo momento, as temáticas selecionadas foram sono, comportamento alimentar e drogas lícitas e ilícitas. Por fim, no terceiro encontro, os temas de saúde sexual e reprodutiva, saúde ambiental e construção de metas foram desenvolvidos.

No início do primeiro encontro foi enviado um formulário para despertar a autorreflexão prévia dos presentes acerca de aspectos da sua vida: saúde física, saúde mental, aspecto intelectual e estudantil e relacionamento social, convidando os presentes a avaliarem tais questões com notas de 0 a 10. Ao término de cada encontro, foi encaminhado um formulário final, recolhendo avaliações acerca dos temas abordados, assim como críticas e sugestões para os extensionistas.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

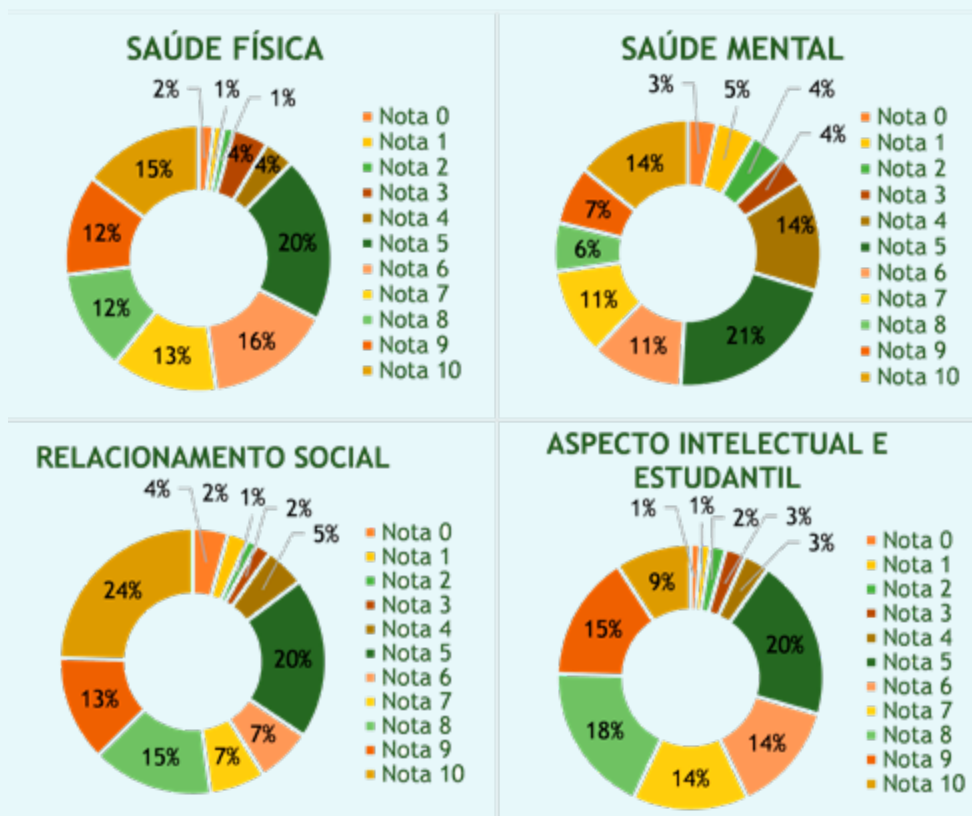
No formulário disponibilizado no primeiro encontro com cada uma das escolas, houve um preenchimento de 60 alunos da EEMTI Liceu Professor João Teles de Carvalho, de 15 alunos da EEFM Antônio Mota e de 88 alunos da EEEP Irmã Ana Zélia da Fonseca, totalizando 163 respostas.

Para 3 dos 4 temas analisados, a nota com maior percentual de respostas foi 5: saúde física (20%), saúde mental (21%) e aspecto intelectual e estudantil (20%), o que indica uma percepção dos próprios adolescentes de qualidade razoável nesses aspectos de suas vidas. Para o tema relacionamento social, a maioria deles respondeu nota 10 (24%). Com isso, percebeu-se que o público era bem heterogêneo, com vivências e percepções variadas. Tal constatação possibilitou o aperfeiçoamento da didática e da linguagem a serem utilizadas nos encontros, os quais passaram a ser planejados e mediados a fim de atender aos anseios do público-alvo.





Figura 1 – Respostas iniciais dos alunos sobre a sua qualidade de vida



Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

No último encontro com cada escola, foi realizado um levantamento a fim de verificar o impacto gerado pelas ações. Averiguou-se que 47% dos alunos responderam que os debates realizados desconstruíram alguma ideia prévia. Observou-se também que 100% deles afirmaram que as ações agregaram novos conhecimentos.

Evidencia-se, portanto, que as exposições dialogadas conseguiram captar a atenção do estudante para a reflexão acerca de aspectos pessoais, estudantis, de saúde e de relacionamento, vieses que marcam o grande objetivo do Projeto: dialogar sobre a sua saúde integral. Com isso, acredita-se que os alunos poderão buscar uma maior qualidade de vida e atuar como agentes transformadores para o desenvolvimento de hábitos mais saudáveis em sua família e em sua comunidade.





Figura 2 – Respostas finais dos alunos sobre o impacto dos encontros. Gráficos percentuais



Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção do estudante extensionista no cotidiano de alunos do Cariri Cearense, com toda a sua dinâmica sociocultural, permitiu-lhe assumir um papel de protagonismo na busca por gerar impacto e transformação social. As ações realizadas possibilitaram o desenvolvimento de conhecimentos interdisciplinares e o aprimoramento de várias habilidades interpessoais, competências valiosas para a formação de cidadãos e futuros profissionais mais hábeis e atuantes na comunidade.

Evidenciou-se, também, com os encontros dialogados, que as discussões sobre as várias temáticas que envolvem a saúde do estudante abrangem diversos aspectos pessoais e comportamentais do estilo de vida do público-alvo. Desse modo, apesar das pautas das oficinas pertencerem intrinsecamente ao cotidiano dos adolescentes, eles necessitavam debater os temas propostos com maior profundidade. A partir disso, o Projeto alcançou o seu objetivo ao ofertar esse espaço e ao motivá-los a ampliarem os debates entre si, com a sua escola e com as suas famílias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário Temático: Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_gestao_trabalho_2ed.pdf. Acesso em: 6 set. 2021.

IBGE. Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar: 2015**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.



Sob a trama metodológica de Rodas de Conversa em ações extensionistas

um relato de experiência com enfoque dialógico em saúde mental para alunos do ensino médio público do Cariri

Lívia Maria Ângelo Galvão¹

Luma Karen Macedo Araújo²

Alex César Máximo³

Ana Gabriela dos Santos⁴

Liana de Andrade Esmeraldo Pereira⁵

Resumo: O texto apresentado trata-se de um relato da execução do projeto “Enfoque dialógico em ações extensionistas educativas de saúde mental para alunos do ensino médio público do Cariri” e seus desdobramentos, vinculado ao “UFCA Itinerante (PROEX/UFCA)”. O foco do projeto é a atenção psicossocial em ações conjuntas de caráter educativo-informativo direcionadas a alunos do ensino médio público de três escolas da região. As informações foram coletadas com o auxílio da observação participante e de rodas de conversa. Partindo-se da perspectiva da psicologia social crítica e das práticas ativas dialógicas extensionistas, com a participação ativa dos estudantes, evidenciou-se resultados positivos das ações desenvolvidas, capazes de propor e potencializar uma nova perspectiva biopsicossocial do cuidado. Também se observou o desenvolvimento do extensionista na sua formação profissional e pessoal, a partir das interações asseguradas pela dinâmica comunicativa. Verificou-se, portanto, um feedback positivo por parte do público envolvido, reconhecendo-se a importância das ações realizadas.

Palavras-chave: saúde mental; extensão; adolescência.

1 INTRODUÇÃO

Considerando-se a interação processual de elementos de ordem física e biopsicossocial, a adolescência compreende uma fase dinâmica e transacional (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2018) com inúmeras confluências e fragilidades. Assim posto, os fatores protetivos relacionados à saúde mental

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

E-mail: livia.angelo@aluno.ufca.edu.br

² Discente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: luma.araujo@aluno.ufca.edu.br

³ Discente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: cesar.maximo@aluno.ufca.edu.br

⁴ Discente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: gabriela.ana@aluno.ufca.edu.br

⁵ Docente do curso de Medicina da UFCA. E-mail: liana.esmeraldo@ufca.edu.br





são essenciais na construção de respostas intersetoriais eficazes na promoção de qualidade de vida e bem-estar psicológico. Em contrapartida, a impotência das ações, em um limiar patológico entre a saúde e a doença, é capaz de repercutir nas funções fisiológicas e psicológicas de um indivíduo, podendo transformar-se em grave problemática de saúde pública (COUTINHO, 1995; HUPPERT, 1995; WHITTINGTON, 1995).

No campo da saúde mental infantojuvenil, o processo de marginalização do cuidado em saúde mental e, atualmente, os tempos pandêmicos suscitaram uma análise multidimensional dos fatores associados ao sofrimento psíquico, abrangendo os diferentes sistemas individuais, familiares e sociais no que tange à produção de práticas em saúde coletiva.

Levando-se em conta essa situação e valendo-se da psicopatologia do desenvolvimento como um campo de estudos importante para a pragmatização do conhecimento em saúde mental (BASTOS *et al.*, 1999), abraçou-se o desafio de se estabelecer medidas intervencionistas para a promoção, prevenção e atenção à saúde. Assim nasceu o projeto extensionista “Intervenções Psicossociais de Apoio: um enfoque dialógico na prevenção, identificação e promoção de Saúde Mental para alunos de escolas públicas do ensino médio do Cariri”, vinculado ao projeto “UFCA itinerante” e realizado pela Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri (PROEX/UFCA).

O foco do projeto é a atenção psicossocial em ações conjuntas de caráter educativo-informativo como ferramenta para a promoção de Saúde Mental, oportunizando a autonomia e a inserção dos atores envolvidos no seu território de origem. O público-alvo são alunos do ensino médio público de três instituições do Cariri: Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Presidente Geisel, em Juazeiro do Norte-CE; Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Irmã Ana Zélia da Fonseca, em Milagres-CE, e Escola de Ensino Fundamental e Médio (EEFM) Padre Amorim, em Missão Velha-CE., utilizando-se de metodologia ativa, neste caso, roda de conversa.

Este relato de experiência se justifica como ferramenta capaz de proporcionar uma leitura da realidade de inserção social do público-alvo e das mais variadas formas de vivências na escola, considerada como um ambiente de transformação. Com esse formato de pesquisa, objetivou-se descrever as atividades desenvolvidas em ambiente escolar com o intuito de contribuir para o entendimento da urgente necessidade das medidas intervencionistas e protetivas em saúde mental.





2 METODOLOGIA

Com caráter qualitativo, este relato descreve a experiência de ações de extensão comunitária em saúde mental vivenciadas pelos integrantes do projeto em destaque, realizado via plataforma digital Google Meet, no período de agosto a setembro de 2021. Como instrumentos de coleta de dados foram escolhidas a observação participante e as rodas de conversa. Os resultados foram obtidos de modo indutivo e dialógico, sendo as conclusões discutidas com os informantes à medida que a observação se desenrolava e as interpretações eram construídas pelas pesquisadoras (ANGROSINO, 2009).

Para a realização das ações, optou-se pela metodologia ativa, com execução de atividades dialógicas que contaram com a presença de duas especialistas do campo da psicologia. Posteriormente, foi aplicado um questionário on-line, através do Google Forms, a fim de entender o contexto socioeconômico, emocional e cultural no qual os alunos estão inseridos, para que assim fosse possível a adequação das demais atividades à realidade dos discentes.

Finalizados os encontros, continuou-se com o cuidado e prevenção aos transtornos mentais, através das redes sociais, como o Instagram. Semanalmente, são postadas informações sobre saúde mental, através do “Ipasme informa”, onde são explanadas informações sobre ansiedade, depressão, suicídio, isolamento social, transtornos alimentares, insônia, automutilação, fobias, procrastinação e concentração nos estudos e outras condições que venham a afetar a saúde mental. Além disso, utiliza-se o “Ipasme recomenda” para indicar filmes, livros e séries para aprofundamento dessas temáticas.

3 BENEFÍCIOS DAS AÇÕES

As metodologias utilizadas asseguram a interação dialógica dos adolescentes com eixos temáticos específicos de saúde, bem como o estabelecimento de estratégias pedagógicas capazes de perfazer a necessidade de redefinição do cuidado. Esse público foi incentivado a desenvolver criticidade perceptiva e capacidade de intervenção em múltiplas esferas, ganhando condições para apropriação e responsabilização da sua própria existência e cuidado integral com a saúde. Tal distribuição e apropriação de poder no âmbito das esferas pessoais, intersubjetivas e políticas é denominado empoderamento (CARVALHO, 2004). Este é considerado a instância da saúde mental em consonância com o enlace do espaço escolar, que corporifica a construção compartilhada de conhecimento e de organização de gestão biopsicossocial,

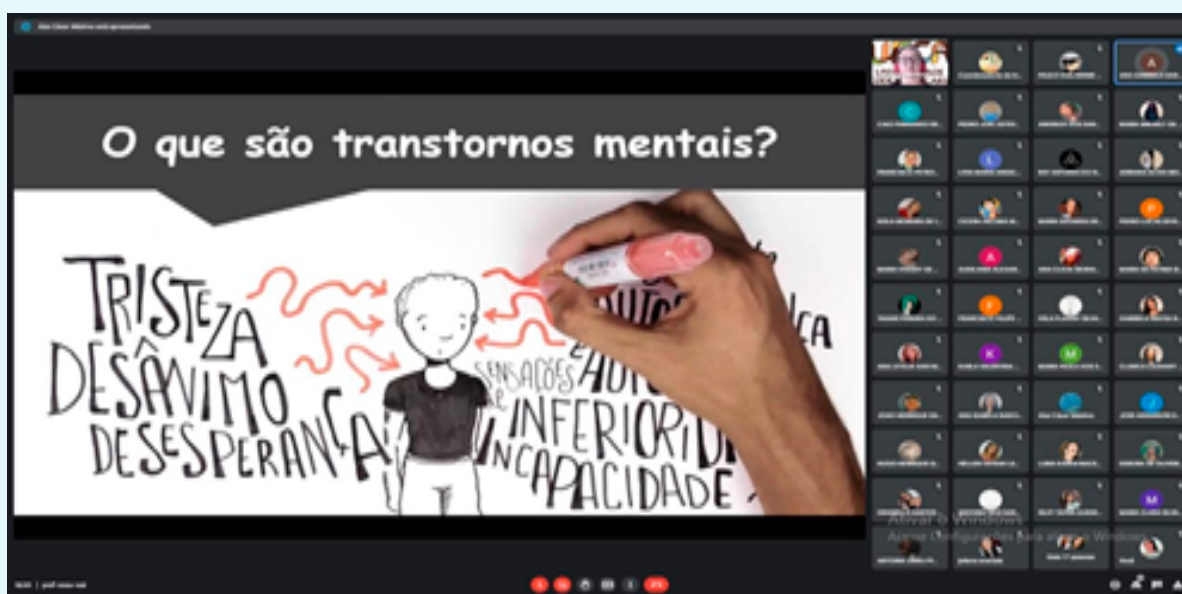




catalisando mudanças no campo da saúde.

O projeto proporcionou a discussão dialógica de uma temática geral (Depressão e ansiedade na adolescência), sob a via de execução on-line (Figura 1).

Figura 1 – Captura de tela da primeira Roda de Conversa realizada na EEEP Irmã Ana Zélia da Fonseca, localizada em Milagres-CE



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Sob a perspectiva da psicologia social crítica e das práticas ativas dialógicas evidenciou-se que os resultados obtidos foram capazes de propor e potencializar uma nova perspectiva biopsicossocial do cuidado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do feedback recebido pelos profissionais convidados, alunos e representantes das escolas participantes, é possível reconhecer a importância das ações realizadas. Ao fim das reuniões, estudantes apresentaram sua satisfação quanto à possibilidade de serem ouvidos, de terem suas dores respeitadas e suas dúvidas sanadas. Além disso, demonstraram agradecimento pela inclusão de medidas de reconhecimento e prevenção que poderiam ser aplicadas no dia a dia.

O IPASME proporcionou ainda experiências valiosas para os extensionistas, através do compartilhamento de experiências, do trabalho em equipe e da liderança participativa, possibilitando a formação de profissionais mais capacitados, conscientes e proativos.





REFERÊNCIAS

ANGROSINO, M. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 138 p.

BASTOS, A. C. S.; URPIA, A. C. M.; PINHO, L.; ALMEIDA FILHO, N. M. O impacto do ambiente familiar nos primeiros anos de vida: um estudo com adolescentes de uma invasão de Salvador. *Estudos de Psicologia*, Bahia, v. 4, n. 2, p. 239-271, dez.1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/s5J3hvfQpLkbGSNqdgnsYYt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2021.

CARVALHO, S. R. Os múltiplos sentidos da categoria “empowerment” no projeto de Promoção à Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1-8, jul./ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VgrH3LDXLVNBtSzKQxVpKmn/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2021.

COUTINHO, E. S. F. *Fatores sócio- demográficos e morbidade psiquiátrica menor: Homogeneidade e Heterogeneidade de Efeitos*.1995. Tese (Doutorado) — Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1995.

HUPPERT, F.A.; WHITTINGTON, J.E. *Symptoms of psychological distress predict 7-year morbidity*. *Psychological Medicine*, v. 25, n. 5, p. 1073-1086, set. 1995. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8588004/>. Acesso em: 16 set. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. *Saúde mental dos adolescentes*. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3kilF4j>. Acesso em: 13 set. 2021.



